



A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba iniciou, no dia 22 de abril, uma consulta pública que segue até 22 de maio de 2026, com o objetivo de colher contribuições da sociedade sobre a concessão das etapas III e IV do Projeto Público de Irrigação Jaíba, um dos maiores empreendimentos de irrigação do país.

REGIONAL 4

EXPANSÃO DA IRRIGAÇÃO NO NORTE DE MINAS

Codevasf abre consulta pública para concessão das etapas III e IV do Projeto Jaíba

A iniciativa marca um novo capítulo na expansão agrícola do Norte de Minas Gerais, com potencial de transformar a dinâmica econômica regional

SEGURANÇA 8

Polícia Militar captura foragido da Justiça durante operação em distrito de Diamantina

POLÍTICA 3

AMAMS promove seminário sobre gestão pública com foco em emendas parlamentares e reforma tributária

CIDADE 7

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Montes Claros decreta emergência em saúde pública após aumento de casos

Com o decreto em vigor, a Prefeitura passa a contar com instrumentos legais que permitem maior agilidade na resposta à crise



O município de Montes Claros oficializou, por meio do Decreto nº 5.249, publicado em 15 de abril de 2026, a declaração de Situação de Emergência em Saúde Pública. A medida foi adotada diante do crescimento expressivo de casos e internações provocadas por Doenças Infecciosas Virais, com destaque para a Síndrome Respiratória Aguda Grave, que tem pressionado a rede hospitalar local e acendido o alerta das autoridades sanitárias.

REGIONAL 9

ADENOR fortalece governança, amplia projetos estratégicos e consolida protagonismo

A Agência de Desenvolvimento do Norte de Minas (ADENOR) realizou, na quarta-feira (22), sua Assembleia Geral Ordinária, reunindo lideranças empresariais, representantes institucionais e conselheiros técnicos em um encontro marcado pela prestação de contas, definição de estratégias e fortalecimento da governança.

POLÍTICA 3

FIEMG critica avanço de proposta sobre jornada de trabalho na CCJ e pede votação após período eleitoral

31ª FENICS fortalece conexões e projeta novos negócios no Norte de Minas

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros vai realizar o lançamento oficial da 31ª edição da FENICS – Feira Nacional da Indústria Comércio e Serviços, no dia 06 de maio, quarta-feira, às 8h da manhã, na entidade. A feira é considerada uma das maiores vitrines de negócios do interior de Minas Gerais, com uma trajetória marcada por crescimento contínuo. Em 2026, a FENICS chega a mais uma edição consolidada, realizada de forma ininterrupta, conectando histórias, empresas e oportunidades ao longo de mais de três décadas.

CIDADE 6



FIEMG Norte sedia "Finep pelo Brasil" e destaca R\$ 3,3 bilhões em oportunidades para inovação

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais Regional Norte foi palco, nesta quinta-feira (23), de mais uma edição do evento "Finep pelo Brasil", realizado em Montes Claros. A iniciativa, de abrangência nacional, tem como objetivo fortalecer o ecossistema de inovação, ampliar o acesso a recursos para pesquisa e desenvolvimento e estimular o crescimento tecnológico em diferentes regiões do país.

POLÍTICA 3



O lado de dentro do muro: O grito silenciado da Polícia Penal em Montes Claros

ANNY DUARTE
PEDAGOGA

Existe uma cidade invisível dentro de Montes Claros. Enquanto a maioria de nós desfruta da liberdade de caminhar pelas ruas, uma categoria específica de homens e mulheres cruza, diariamente, a linha que separa a civildade do caos. Eles são os policiais penais — figuras que a sociedade prefere manter no ponto cego da visão, mas de quem também depende para dormir em paz. O cotidiano nessas unidades, como o Presídio Regional e o Alvorada, não se resume a grades e cadeados. É uma sobrevivência emocional em doses homeopáticas. Ali, onde a superlotação desafia a lógica — com unidades projetadas para pouco mais de 500 detentos abrigando o dobro —, o oxigênio é substituído por uma tensão elétrica, constante e invisível. É uma conta matemática

perversa: quanto mais o sistema incha, mais a mente de quem o vigia se estilhaça. O policial penal é o único profissional que cumpre pena sem ter cometido crime algum. Diferente de qualquer outra profissão, para o policial penal o risco não termina com o fim do plantão de 24 horas. Ele não “bate o ponto” e deixa o trabalho para trás. O perigo é um passageiro silencioso que o acompanha no trajeto para casa, que vigia o seu lazer e que assombra o sono de seus familiares. A “sede de ceifar vidas”, muitas vezes cultivada dentro das celas como moeda de troca entre facções, não respeita o limite do concreto. O medo de ser identificado na rua, de ser “manjado” em um momento de vulnerabilidade, é a sombra de pais,

mães e filhos que saem de casa com uma incerteza cruel: a do retorno. É irônico, para não dizer trágico, que o foco social e midiático seja frequentemente tão nítido ao observar os direitos de quem cumpre pena, mas se torne turvo e míope ao olhar para o humano por trás da farda. Quando o sangue derramado é o do policial, ou quando sua mente colapsa em depressão, o silêncio é a resposta padrão. Se ele se defende em um campo de batalha desigual, muitas vezes é empurrado para o banco dos réus, obrigado a justificar por que escolheu sobreviver em um ambiente que respira hostilidade. Falar de saúde mental nessa categoria não é estatística de concurso público; é um grito de socorro diante de índices alarmantes de adoeci-

mento e suicídio. Como exigir equilíbrio de quem trabalha no limite do esgotamento? Como falar em “ressocialização” se o Estado trata seus próprios agentes como engrenagens descartáveis, negando-lhes prioridade em saúde, assistência psicológica e valorização real? A Polícia Penal mineira, que hoje enfrenta um déficit histórico de milhares de braços, sustenta o sistema no limite da exaustão. Em Montes Claros, essa realidade é um espelho do abandono. Não podemos mais aceitar que esses profissionais só ganhem as páginas dos jornais quando a tragédia se torna irreversível ou quando um motim ganha as manchetes. Segurança pública eficiente não se faz apenas com muros altos e trincos fortes, mas com investimento no capital humano

que sustenta essas barreiras. Precisamos, como sociedade e como Estado, decidir se continuaremos a usufruir de nossa liberdade às custas do adoecimento de quem a protege. O cárcere, por

natureza, adoce quem está dentro. Mas o silêncio, a indiferença e o desprezo de quem está fora, esse sim, é o que realmente mata a alma de quem dedica a vida a nos proteger.



23 de abril — Dia do Livro | Quando o livro abre uma amizade

ADELAIDE VALLE PIRES
PSICÓLOGA

Não sei onde li — ou escutei — que um livro começa na escrita... mas continua em quem o lê. Hoje, eu diria: continua também em quem o encontra. Em 2025, publiquei meu primeiro livro, Arena da Comunicação. Perto do lançamento, num desses dias comuns, fui ao salão. E foi lá que conheci a Aninha — jornalista. Conversa leve. Daquelas que a gente não imagina onde vão dar. Dias depois, veio o lançamento. E, junto com ele, uma surpresa: Aninha escreveu uma matéria sobre o lançamento do meu livro.

Mas não era só uma matéria. Era como se ela já conhecesse a autora de longa data. Eu li... e me reconheci. O tempo passou. Vieram outras escritas, outras partilhas... até que, neste ano, ela voltou — agora com um editorial. E, dessa vez, o texto não era sobre o livro. Era sobre mim. Compartilhei. E recebi de uma amiga, psicóloga e também minha coach, a mensagem: “Adelaide, que texto lindo...”

“Você merece cada palavra dele.” Foi aí que me lembrei de uma frase de John Powell: “Dizer-lhe meus pensamentos é me encaixar em uma categoria. Dizer-lhe meus sentimentos... é dizer quem eu sou. Talvez por isso aquele texto tenha tocado diferente. Porque não falava apenas do que eu escrevo... mas de quem eu sou ao escrever. Outro dia, ouvi meu mentor fazer uma pergunta simples: “Será que isso tem valor?”

E fiquei com ela. Porque, às vezes, a dúvida não é sobre escrever... é sobre se aquilo importa — ou se importa só para nós. Hoje, olhando esse caminho, penso diferente. Talvez o valor não esteja só no que a gente escreve. Mas no que acontece quando alguém lê... e devolve. Um olhar. Uma palavra. Uma amizade. No fim, o livro continua. Mas já não é mais só nosso.



As associações de proteção veicular e a impossibilidade de participação em licitações para contratação de seguros

DR. MAURO PIZZOLATTO
SÓCIO DA PIZZOLATTO ADVOGADOS.

A Administração Pública, ao licitar e contratar seguros para a sua frota, deve observar não apenas a vantagem econômica preconizada pela lei licitatória, mas a estrita legalidade do objeto contratado. Recentemente, associações que oferecem o serviço de “proteção veicular” têm buscado espaço em certames públicos. Contudo, a natureza jurídica dessas entidades é um óbice intransponível para a sua participação.

O contrato de seguro é uma atividade econômica altamente regulada, fundamentada no Decreto-Lei nº 73/1966. Para operar, a entidade deve ser constituída como sociedade anônima autorizada, possuir reservas técnicas e estar sob supervisão da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Mesmo após obter a autorização para operar, a seguradora permanece sob a supervisão constante da SUSEP, cumprindo uma série de regulamentações contínuas, tal como reservas técnicas, solvência e solidez, governança e controles internos, conduta de mercado e outros. O arcabouço legal e regulatório é complexo, justamente para garantir a solidez e a confiabilidade das empresas que oferecem proteção aos consumidores, cobrindo os riscos segurados.

Por outro lado, as associações de proteção veicular operam sob o regime de mutualismo, onde os prejuízos são rateados entre os associados. Diferente do seguro, não há garantia prévia de capital ou solvência regulada.

Com a publicação da Lei Complementar nº 213, de 15 de janeiro de 2025, a SUSEP passou a exercer papel central no processo de regulamentação e supervisão das associações que atuam com proteção mutualista, assumindo competências para regulamentar e fiscalizar as operações

de proteção mutualista, gerenciar o processo de cadastramento das associações, propor ao Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) os parâmetros normativos necessários à regularização, ingresso, operação, conduta, sanções administrativas e saída das associações, e acompanhar a implementação das medidas de regularização e adequação por parte das associações cadastradas, inclusive a cessação de suas atividades.

Entretanto, em que pese o processo de “regularização” das associações perante a SUSEP, elas não poderão alcançar a possibilidade de contratar com a Administração Pública em razão das particularidades do processo licitatório e, especialmente, em face da natureza personalíssima da execução do contrato administrativo.

Mesmo a “certidão de licenciamento” fornecida às associações, constando como “em regularização junto a SUSEP”, não as habilita a fornecer para a Administração Pública.

A Lei nº 14.133/2021, norma que regula as licitações e contratos administrativos, exige para habilitação nos certames o cumprimento de vários requisitos, dentre eles, a prova de regularidade jurídica e qualificação técnica, que não poderão ser alcançadas pelas associações de proteção veicular.

Ao permitir a participação de uma associação em uma licitação cujo objeto é “contratação de seguro”, a Administração incorre em erro sobre a natureza do serviço. O seguro transfere o risco para a seguradora; na proteção veicular, o risco permanece com o grupo (mútuo). Caso a associação não tenha fundos para cobrir um sinistro da frota pública, o interesse público é diretamente lesado.

A SUSEP é categórica no sentido da impossibilidade de as associações

ofertarem seguros ao mercado enquanto não houver a regulamentação da Lei Complementar nº 213/2025:

“A aquisição do status “Em regularização junto à Susep” implicou o cumprimento das condições estabelecidas no art. 9º da Lei Complementar nº 213, de 2025, e da continuidade do exercício de suas atividades até a regularização de uma administradora de operações de proteção mutualista, além do recebimento do benefício da suspensão dos Processos Administrativos Sancionadores — PAS abertos pela Susep em face dessas associações, entre outras prerrogativas previstas em Lei.

A associação adquirirá o status

“Regular” apenas após apresentar à Susep, via sistema eletrônico específico, o contrato de prestação de serviço com uma administradora de operações de proteção patrimonial mutualista devidamente autorizada pela Susep, o que atualmente não é possível pela ausência de administradoras autorizadas pela Susep.”

E mesmo com a regulamentação da Lei Complementar nº 213/2025, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), as associações não poderão contratar com a Administração Pública pela dependência de contratar uma administradora de operações, terceirizando parte da operação.

A natureza personalíssima do contrato administrativo é um dos pilares do regime jurídico de direito público. Esse conceito estabelece que a Administração Pública firma o ajuste com base nas condições específicas apresentadas pelo contratado durante o processo de seleção, ou seja, na licitação.

Em certames licitatórios vencidos por associações de proteção veicular e cujo resultado foi levado a judicialização, o Ministério Público e o Judiciário já entenderam como ilegal a contratação dessas associações para a execução do objeto licitado, gerando a nulidade dos contratos firmados. Logo, muitos fatores impactam

na impossibilidade legal desses entes desvestidos da fiel natureza jurídica das companhias seguradoras poderem licitar e contratar com a Administração Pública, que vão desde a falta de autorização legal para operar como seguradora, incapacidade de atender aos requisitos de habilitação técnica e jurídica previstos na lei licitatória e, sem dúvida, o risco ao patrimônio público com a ausência de adequadas reservas técnicas garantidas.

Cabe aos gestores públicos, por questão legal e eficiência no trato da coisa pública, efetivamente segregar o mercado de proteção mútua do mercado de seguros.



FIEMG critica avanço de proposta sobre jornada de trabalho na CCJ e pede votação após período eleitoral

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais manifestou preocupação com o avanço, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, de uma proposta legislativa que prevê alterações na jornada semanal de trabalho sem redução salarial. Para a entidade, a tramitação da matéria ocorre de forma acelerada e sem o aprofundamento técnico necessário, o que pode gerar impactos significativos na economia brasileira.

Em nota oficial, a federação classificou a iniciativa como potencialmente insustentável, destacando que mudanças estruturais nas relações de trabalho exigem análises detalhadas e diálogo amplo com todos os setores envolvidos. A entidade defende que qualquer alteração na jornada deve partir do limite atual de 44 horas semanais, sendo construída por meio de negociação coletiva entre empregadores e trabalhadores,

respeitando as especificidades de cada segmento produtivo.

Preocupação com impactos econômicos e no emprego

De acordo com estudos citados pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, a proposta pode provocar efeitos relevantes sobre o desempenho econômico do país. A entidade estima que a medida tenha potencial para impactar o Produto Interno Bruto em até 16%, além de resultar na possível perda de cerca de 18 milhões de postos de trabalho.

Na avaliação da federação, tais consequências poderiam afetar diretamente a população, com reflexos no aumento do custo de vida e na redução do poder de compra das famílias. O setor industrial argumenta que alterações dessa magnitude precisam considerar a capacidade das empresas de absorver custos adicionais sem comprometer a competitividade.

Críticas ao momento da tramitação

Outro ponto levantado pela entidade diz respeito ao contexto político em que a proposta avança. A federação avalia que a aprovação na CCJ pode indicar um movimento precipitado, com viés eleitoral, priorizando resultados políticos imediatos em detrimento de uma discussão técnica mais aprofundada.

Diante desse cenário, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais defende que a tramitação do projeto seja conduzida com maior cautela e que sua votação ocorra apenas após o período eleitoral. Segundo a instituição, isso garantiria um ambiente mais equilibrado para o debate, livre de pressões conjunturais.

Defesa do diálogo e da negociação coletiva

A federação reforça que o caminho mais adequado para eventuais mudanças na jornada de trabalho é o diálogo entre as par-

tes envolvidas. Para a entidade, a negociação coletiva continua sendo o instrumento mais eficaz para promover ajustes equilibrados, permitindo soluções adaptadas às realidades de diferentes setores da economia.

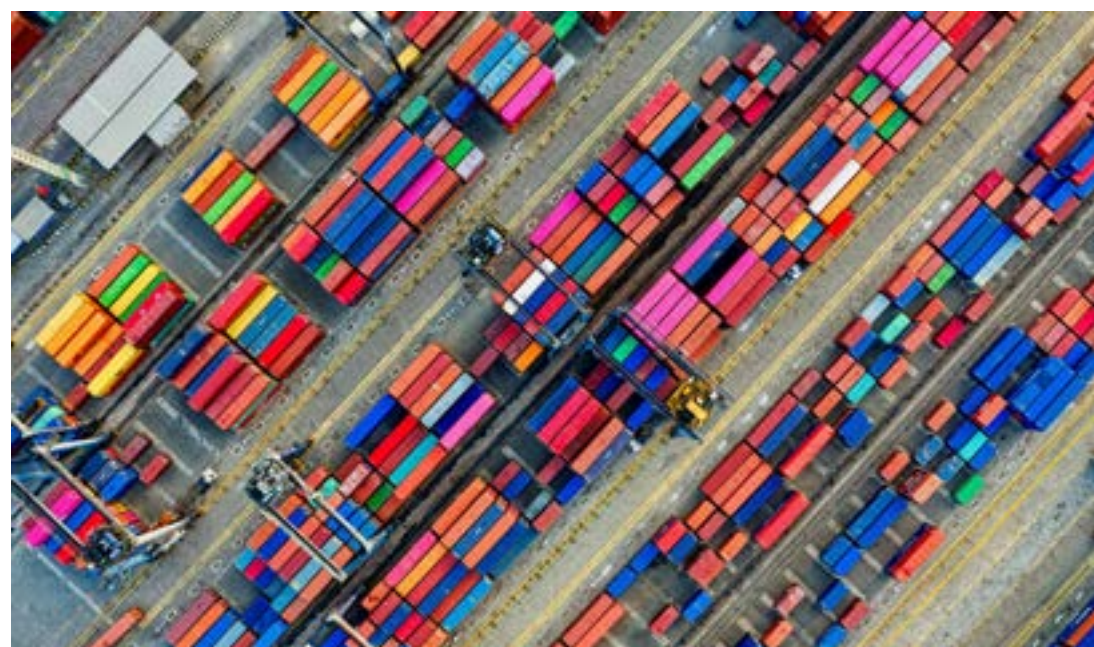
Nesse contexto, a FIEMG ressalta que medidas impositivas, sem a participação ativa de empregado-

res e trabalhadores, podem gerar efeitos adversos tanto para as empresas quanto para os profissionais, comprometendo a sustentabilidade das relações de trabalho.

Posicionamento institucional

Ao final, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais reafirma seu compromisso com a

construção de soluções que conciliem desenvolvimento econômico e responsabilidade social. A entidade destaca que mudanças estruturais devem ser fruto de debate qualificado, baseado em evidências e conduzido de forma transparente, a fim de evitar impactos negativos para a economia e para a sociedade brasileira.



MONTES CLAROS

FIEMG Norte sedia “Finep pelo Brasil” e destaca R\$ 3,3 bilhões em oportunidades para inovação

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais Regional Norte foi palco, nesta quinta-feira (23), de mais uma edição do evento “Finep pelo Brasil”, realizado em Montes Claros. A iniciativa, de abrangência nacional, tem como objetivo fortalecer o ecossistema de inovação, ampliar o acesso a recursos para pesquisa e desenvolvimento e estimular o crescimento tecnológico em diferentes regiões do país.

Promovido pela Financiadora de Estudos e Projetos — empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação — o encontro reuniu empresários, gestores públicos, representantes de universidades e instituições científicas, consolidando-se como um importante espaço de articulação entre indústria, governo e academia.

Ambiente favorável à inovação no Norte de Minas

Na abertura do evento, o presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques, destacou o momento estratégico vivido por Montes Claros e a importância de investir em inovação para sustentar o crescimento econômico da região.

Segundo ele, ciência, tecnologia e qualificação profissional são pilares essenciais para garantir competitividade às empresas e promover geração de empregos. O dirigente também ressaltou a relevância da parceria institucional com a FINEP e o poder público municipal, apontando os impactos positivos dessas iniciativas para o desenvolvimento regional.

Financiamento como motor do desenvolvimento

Durante a programação, o diretor de Inovação da FINEP, Elias

Ramos, apresentou o portfólio da instituição e destacou o papel estratégico do financiamento público no fortalecimento da indústria e da pesquisa científica no Brasil.

Ele explicou que a FINEP atua tanto com recursos reembolsáveis quanto não reembolsáveis, destinados a projetos que vão desde a pesquisa básica até o desenvolvimento de produtos e sua inserção no mercado. O foco, segundo o diretor, é aumentar a competitividade do setor produtivo, reduzir a dependência externa e fortalecer cadeias produtivas com base em inovação e sustentabilidade.

Já o gerente regional da instituição, Elias Ribeiro, detalhou os editais do programa “Mais Inovação Brasil”, que somam cerca de R\$ 3,3 bilhões em recursos não reembolsáveis em todo o país. Os investimentos são voltados a projetos desenvolvidos por empresas em parceria com Instituições

Científicas e Tecnológicas (ICTs), incentivando a cooperação e a criação de soluções inovadoras.

Integração entre instituições fortalece ecossistema

O evento também contou com a participação do Banco do Nordeste, que apresentou linhas de financiamento voltadas ao setor produtivo, e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, responsável por detalhar o programa “Brasil Mais Produtivo”.

A iniciativa está inserida na política industrial Nova Indústria Brasil e tem como objetivo aumentar a produtividade das empresas por meio de ações como Manufatura Enxuta, Eficiência Energética e Digitalização de processos industriais.

As apresentações buscaram orientar empresários e gestores sobre os critérios de acesso aos

financiamentos, além de ampliar o conhecimento sobre as oportunidades disponíveis para modernização tecnológica e inovação no ambiente empresarial.

Município reforça protagonismo regional

Encerrando o encontro, o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, destacou o papel da indústria como vetor de desenvolvimento científico e tecnológico. Segundo ele, o município vive um ciclo de crescimento que exige investimentos contínuos em qualificação profissional e inovação.

O chefe do Executivo municipal enfatizou que iniciativas como o “Finep pelo Brasil” contribuem diretamente para fortalecer o posicionamento de Montes Claros como polo estratégico no Norte de Minas, além de estimular a integração entre diferentes atores

do desenvolvimento.

Perspectivas para o desenvolvimento sustentável

A realização do evento evidenciou o avanço do ecossistema de inovação na região e reforça a importância da cooperação entre setor produtivo, instituições de pesquisa e poder público. Com acesso ampliado a recursos e programas estruturantes, empresas locais passam a ter melhores condições de investir em tecnologia, aumentar sua competitividade e gerar impacto econômico e social.

Ao sediar o “Finep pelo Brasil”, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais reafirma seu compromisso com o desenvolvimento industrial e tecnológico do Norte de Minas, contribuindo para a construção de um ambiente mais inovador, dinâmico e preparado para os desafios da economia contemporânea.



AMAMS promove seminário sobre gestão pública com foco em emendas parlamentares e reforma tributária

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene realizará, no próximo dia 28 de abril, um seminário voltado à qualificação da gestão pública municipal, reunindo autoridades, gestores e técnicos na sede da entidade, em Montes Claros. O evento abordará temas estratégicos para as administrações locais, com destaque para a correta aplicação de emendas parlamentares e os impactos da reforma tributária.

A iniciativa surge em um momento de intensificação da fiscalização sobre os recursos públicos, especialmente no que se refere à execução e prestação de contas de verbas oriundas de emendas parlamentares. Órgãos de controle como

o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e o Tribunal de Contas da União têm ampliado o monitoramento sobre esses recursos, exigindo maior rigor técnico e transparência por parte dos municípios.

Capacitação para evitar irregularidades

De acordo com a organização do evento, o seminário tem como objetivo orientar prefeitos, equipes técnicas e gestores públicos sobre as melhores práticas na utilização dos recursos públicos, evitando inconsistências que possam resultar em sanções administrativas ou prejuízos financeiros aos municípios.

A correta aplicação das emendas parlamentares será um dos

principais pontos de debate, considerando a complexidade dos procedimentos e a necessidade de alinhamento com as normas legais e exigências dos órgãos fiscalizadores.

Reforma tributária no centro do debate

Outro tema central será a reforma tributária, que vem promovendo mudanças significativas no sistema fiscal brasileiro. Especialistas convidados devem apresentar os principais impactos das novas regras para os municípios, destacando a importância da adaptação das administrações locais.

Segundo a AMAMS, a falta de adequação às mudanças pode resultar em perdas de arrecadação, agravando desafios já enfrentados pelas prefei-

turas, como a limitação de receitas e a crescente demanda por serviços públicos.

Parceria institucional e público estratégico

O evento será realizado em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, fortalecendo o caráter técnico e institucional da programação. A expectativa é reunir um público qualificado, formado por prefeitos, prefeitas e profissionais diretamente envolvidos na gestão pública.

A entidade destaca a importância da participação de procuradores, assessores jurídicos, contadores, secretários municipais de finanças e controladores internos, considerados peças-chave para garantir a conformi-

dade legal e a eficiência administrativa.

Convite aos gestores e abertura ao público

O presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene reforçou o convite aos gestores municipais da região, destacando a relevância do encontro para o aprimoramento da administração pública.

Além do público técnico, o seminário será aberto à participação da sociedade, permitindo que interessados também acompanhem as discussões sobre temas que impactam diretamente a gestão dos recursos públicos e o desenvolvimento dos municípios.

Fortalecimento da gestão municipal

A realização do seminário reafirma o papel da AMAMS como articuladora de iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão pública no Norte de Minas. Ao promover capacitação e atualização técnica, a entidade contribui para que os municípios estejam mais preparados para enfrentar desafios fiscais, legais e administrativos.

Em um cenário de constantes mudanças legislativas e maior rigor na fiscalização, eventos como este se tornam fundamentais para garantir uma gestão mais eficiente, transparente e alinhada às exigências dos órgãos de controle.

EXPANSÃO DA IRRIGAÇÃO NO NORTE DE MINAS

Codevasf abre consulta pública para concessão das etapas III e IV do Projeto Jaíba

A iniciativa marca um novo capítulo na expansão agrícola do Norte de Minas Gerais, com potencial de transformar a dinâmica econômica regional

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba iniciou, no dia 22 de abril, uma consulta pública que segue até 22 de maio de 2026, com o objetivo de colher contribuições da sociedade sobre a concessão das etapas III e IV do Projeto Público de Irrigação Jaíba, um dos maiores empreendimentos de irrigação do país. A iniciativa marca um novo capítulo na expansão agrícola do Norte de Minas Gerais, com potencial de transformar a dinâmica econômica regional.

A consulta trata da concessão de Direito Real de Uso (CDRU) das áreas, modelo que permitirá à iniciativa privada implantar infraestrutura de irrigação, ocupar áreas produtivas e executar serviços de operação e manutenção do sistema. O processo é coordenado pela Codevasf, em parceria com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil, reforçando a articulação entre diferentes esferas do governo federal.

Participação aberta e transparente

Durante o período da consulta pública, qualquer pessoa física ou jurídica poderá enviar sugestões, críticas ou contribuições técnicas. Os documentos oficiais, estudos de viabilidade e o formulário de parti-

cipação estão disponíveis no portal institucional da Codevasf, garantindo acesso amplo e transparente às informações do projeto.

A iniciativa busca assegurar que diferentes setores da sociedade — produtores rurais, investidores, especialistas, entidades de classe e cidadãos — possam participar da construção do modelo de concessão, contribuindo para maior eficiência e sustentabilidade do empreendimento.

Audiência pública em Jaíba amplia debate

Como parte do processo participativo, será realizada uma audiência pública no dia 7 de maio, no Centro de Eventos de Jaíba — José Arnaldo dos Santos, localizado no município de Jaíba. O encontro será aberto ao público e contará também com transmissão ao vivo pelo canal oficial da Codevasf na plataforma YouTube.

A audiência tem como objetivo detalhar aspectos técnicos da concessão, esclarecer dúvidas e ampliar o diálogo com a população diretamente impactada pelo projeto, além de apresentar oportunidades a potenciais investidores interessados na expansão do polo agrícola irrigado.

Projeto estratégico para o agronegócio

Localizado entre os rios Rio São Francisco e Rio Verde Grande, o

Projeto Jaíba abrange áreas dos municípios de Jaíba e Matias Cardoso, consolidando-se como uma das principais fronteiras agrícolas irrigadas do país.

As etapas iniciais do projeto já foram implantadas ao longo das últimas décadas. A Etapa I ficou sob responsabilidade da Codevasf, que estruturou parte significativa da infraestrutura principal e da rede de irrigação comum. Já a Etapa II foi executada pelo Governo de Minas Gerais, ampliando a capacidade produtiva da região.

Agora, com a proposta de implantação das etapas III e IV, o projeto deverá incorporar cerca de 30 mil hectares de área total, sendo aproximadamente 19 mil hectares irrigados. A ampliação representa um salto significativo na capacidade produtiva, com potencial de diversificação de culturas e aumento da competitividade agrícola.

Impactos econômicos e sociais

A expectativa é que a concessão impulse o desenvolvimento econômico do Norte de Minas, promovendo a geração de empregos diretos e indiretos, aumento da renda e fortalecimento das cadeias produtivas do agronegócio. Especialistas apontam que projetos de irrigação em larga escala tendem a estimular investimentos em logística, agroindústria e tecnologia, ampliando os efeitos posi-

tivos sobre a economia regional.

Além disso, o avanço do projeto pode contribuir para a segurança alimentar, com aumento da produção de alimentos, e para o uso mais eficiente dos recursos hídricos, desde que associado a práticas sustentáveis de manejo e preservação ambiental.

Desenvolvimento sustentável em foco

A proposta de concessão também reforça a importância do desenvolvimento sustentável, buscando equilibrar crescimento econômico com responsabilidade ambiental e inclusão social. O modelo prevê a adoção de

tecnologias modernas de irrigação, gestão eficiente da água e práticas agrícolas alinhadas às exigências ambientais.

Ao abrir espaço para a participação pública, a Codevasf e os órgãos parceiros sinalizam a intenção de construir um projeto mais robusto e alinhado às demandas da sociedade, garantindo maior legitimidade ao processo.

Serviço

Consulta Pública: Concessão das Etapas III e IV do Projeto Jaíba

Período: 22 de abril a 22 de maio de 2026

Participação: aberta a pessoas físicas e jurídicas

Acesso: disponível no site oficial da Codevasf

Audiência pública: 7 de maio, no Centro de Eventos de Jaíba, com transmissão online

Com a iniciativa, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba reforça seu papel estratégico na promoção do desenvolvimento regional, apostando na expansão do Projeto Público de Irrigação Jaíba como vetor de crescimento econômico sustentável para o Norte de Minas e para o Brasil.



EQUINOCULTURA

47ª Exposição do Mangalarga Marchador ganha status de especializada

Reconhecimento que evidencia o crescimento técnico da mostra e consolida o Norte de Minas como referência nacional na criação da raça Mangalarga Marchador

A 47ª edição da Exposição do Mangalarga Marchador de Montes Claros alcança, em 2026, um novo e significativo patamar. O evento, já tradicional no calendário agropecuario regional, passa oficialmente à categoria de Exposição Especializada — um reconhecimento que evidencia o crescimento técnico da mostra e consolida o Norte de Minas como referência nacional na criação da raça Mangalarga Marchador.

A programação será realizada entre os dias 1º e 3 de maio, a partir das 8 horas, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, reunindo criadores, expositores, investidores e admiradores da equinocultura em um dos encontros mais aguardados do setor. A expectativa é de grande público e participação expressiva de haras de diversas regiões do país, refletindo o prestígio crescente do evento.

Reconhecimento técnico eleva patamar do evento

A elevação da exposição à categoria especializada ocorre em função do elevado número de animais inscritos e, principalmente, do alto padrão genético apresentado. Esse novo status confere maior relevância à competição, ampliando sua visibilidade no circuito nacional e atraindo ainda mais criadores de destaque.

Com pista cheia e animais de linhagens consagradas, a exposição reforça a vocação do Norte de Minas como um polo consolidado na seleção e no aprimoramento do Mangalarga Marchador — raça que simboliza tradição, resistência, conforto de marcha e forte ligação com a cultura rural brasileira.

Julgamento técnico com nomes de referência

A credibilidade da exposição também se sustenta na qualidade do julgamento técnico. Nesta edição, dois especialistas de reconhecimento nacional serão responsáveis pelas avaliações. Fabiano de Abreu Bittencourt conduzirá o julgamento de marcha, enquanto Carlos Augusto Cunha Sacchi ficará à frente da análise morfológica dos animais.

A presença de jurados experientes assegura rigor técnico às avaliações e contribui para a valorização dos resultados obtidos na pista, fator essencial para o fortalecimento da credibilidade do evento e da própria raça.

Vitrine de negócios e desenvolvimento do setor

Mais do que uma competição, a exposição se consolida como uma importante vitrine para o agronegócio equino. O evento movimentará

economia local, fomenta negócios, estimula parcerias e promove o intercâmbio entre criadores, técnicos e investidores.

A valorização genética dos animais, aliada ao interesse crescente pelo Mangalarga Marchador, tem impulsionado o setor, tornando eventos como estes fundamentais para a difusão de tecnologias, práticas de manejo e estratégias de melhoramento.

Além disso, a exposição reforça o papel da equinocultura como atividade econômica relevante, com impacto direto na geração de emprego e renda em toda a cadeia produtiva.

União institucional fortalece a equinocultura

A realização é do Núcleo do Mangalarga Marchador do Norte de

Minas, com apresentação de Sicoob Credinor e Lutz's. O evento conta ainda com o patrocínio de empresas como Guabi, Feno Santa Mônica, Inovar e Toyota.

O apoio institucional da Sociedade Rural de Montes Claros reforça a integração entre entidades e empresas, evidenciando a força coletiva em prol do fortalecimento da equinocultura regional.

Para o presidente do Núcleo, Rodrigo Cunha, a mudança de categoria representa mais do que um reconhecimento técnico. "É o reflexo de um trabalho consistente, da dedicação dos criadores e da relevância crescente do Norte de Minas no cenário nacional do Mangalarga Marchador", destacou.

Expectativa de grande público e impacto regional

Com estrutura ampliada e programação técnica qualificada, a 47ª Exposição do Mangalarga Marchador promete atrair visitantes de diversas regiões, fortalecendo o turismo rural e o comércio local em Montes Claros.

A elevação do evento à categoria especializada consolida não apenas a exposição, mas toda a região como protagonista no desenvolvimento da raça no Brasil. Em um cenário de crescimento do agronegócio, o Norte de Minas reafirma sua posição estratégica, unindo tradição, inovação e excelência genética.

Serviço

Local: Parque de Exposições João Alencar Athayde

Data: 1º, 2 e 3 de maio de 2026

Horário: a partir das 8h
P4F0Informações e inscrições: (38) 9843-5300



Cemig moderniza rede elétrica em Vale das Cancelas e reforça fornecimento no Norte de Minas

A Companhia Energética de Minas Gerais concluiu uma importante obra de modernização da rede de distribuição de energia no distrito de Vale das Cancelas, pertencente ao município de Grão Mogol. A intervenção, coordenada pela Superintendência Regional da empresa em Montes Claros, contou com investimentos superiores a R\$ 250 mil e beneficiará diretamente mais de 700 unidades consumidoras, impactando uma população estimada em cerca de três mil moradores.

A ação integra o plano de melhorias contínuas da companhia no Norte de Minas e teve como foco principal tornar o sistema elétrico mais robusto, eficiente e resiliente, reduzindo falhas no fornecimento e melhorando a qualidade da energia entregue à população.

Mutirão mobiliza equipes e reduz impactos

Para a execução dos serviços, a Cemig mobilizou mais de 50 profissionais em um mutirão técnico que buscou concluir as intervenções no menor tempo possível. Durante o período de manutenção programada, a empresa utilizou geradores de média tensão para minimizar os impactos do desligamento, garantindo maior continuidade no fornecimento de energia aos moradores.

A estratégia permitiu que grande parte dos consumidores não fosse afetada por interrupções prolongadas, demonstrando a preocupação da companhia com a qualidade do serviço e o bem-estar da comunidade.

Rede mais moderna e eficiente

Entre as principais melhorias realizadas está a substituição da antiga estrutura por uma rede trifásica, considerada mais moderna e eficiente. A intervenção incluiu a troca de três transformadores monofásicos por três transformadores trifásicos com capacidade de 75 KVA, além da substituição de aproximadamente 1,4 quilômetro de cabos de baixa tensão.

Também foram realizadas melhorias na infraestrutura elétrica, como a troca de cabos de 35 mm por novos cabos de 70 mm, além da substituição de postes, cruzetas, isoladores e condutores. As mudanças aumentam a capacidade de distribuição e reduzem oscilações de tensão, garantindo maior estabilidade no sistema.

Segundo a Cemig, a adoção da rede trifásica permite melhor distri-

buição de carga e maior eficiência energética, além de preparar a região para futuras expansões e aumento da demanda.

Mais qualidade e confiabilidade de fornecimento

O técnico responsável pelo acompanhamento da obra, Ângelo Marcos Ferreira de Oliveira, destacou a relevância da intervenção para a comunidade. De acordo com ele, a modernização da rede de média e baixa tensão representa um avanço significativo na qualidade do serviço prestado.

"A obra contemplou a substituição de postes, a troca de condutores e a instalação de novos transformadores, com o objetivo de aumentar a resiliência, a qualidade e a confiabilidade do sistema elétrico", afirmou.

Com as melhorias, a expectativa é

reduzir ocorrências de falta de energia e oscilações, garantindo maior segurança e eficiência no fornecimento para residências, comércios e atividades produtivas da região.

Investimentos ampliam rede na região

Além das intervenções em Vale das Cancelas, a Companhia Energética de Minas Gerais também tem ampliado os investimentos em infraestrutura elétrica no município de Grão Mogol. A empresa já destinou cerca de R\$ 6,8 milhões para a construção de uma nova rede de distribuição de média tensão, visando melhorar o fornecimento de energia em toda a região.

Os investimentos não se limitam ao município. A nova rede também beneficia cidades vizinhas, como Itacambira, Botumirim e Cristália, ampliando o alcance das melhorias e

fortalecendo a infraestrutura energética do Norte de Minas.

Desenvolvimento regional e segurança energética

As ações fazem parte de uma estratégia mais ampla da Cemig para modernizar o sistema elétrico e acompanhar o crescimento econômico da região. Com uma rede mais eficiente e confiável, o Norte de Minas ganha em competitividade, atração de investimentos e qualidade de vida para a população.

A modernização em Vale das Cancelas reforça o compromisso da companhia com a segurança energética e o desenvolvimento sustentável, garantindo que comunidades, mesmo em áreas mais remotas, tenham acesso a um serviço de energia de qualidade.

TRANSPARÊNCIA NO SUS

Montes Claros disponibiliza consulta online de medicamentos da rede pública

A Montes Claros deu mais um passo na modernização dos serviços de saúde ao disponibilizar, de forma online, a consulta ao estoque de medicamentos da rede municipal. A iniciativa garante mais transparência e praticidade aos usuários do Sistema Único de Saúde, permitindo que a população verifique, em tempo real, quais remédios estão disponíveis nas farmácias públicas do município.

A medida atende às exigências da Lei 14.654/2023, que determina que unidades gestoras do SUS divulguem, em suas páginas eletrônicas, informações atualizadas sobre os estoques de medicamentos. Com isso, o cidadão passa a ter acesso facilitado a dados essenciais para o acompanhamento de tratamentos e organização de sua rotina de cuidados com a saúde.

Consulta simples e acessível

O acesso ao sistema pode ser feito diretamente pela internet, por meio de um link específico disponibilizado pela Prefeitura. Também é possível consultar as informações pelo site oficial do município, na aba da Secretaria de Saúde, onde um banner direciona o usuário para a plataforma.

No ambiente digital, o cidadão encontra a lista completa de medicamentos disponíveis, as quantidades em estoque e a unidade de saúde onde cada item pode ser retirado. A atualização ocorre a cada 15 dias, garantindo maior confiabilidade nas informações apresentadas.

Ampliação do acesso e redução de deslocamentos

A disponibilização online dos dados representa um avanço significativo na relação entre o poder público e a população. Antes, muitos usuários precisavam se deslocar até diferentes unidades para verificar a disponibilidade de medicamentos. Agora, essa consulta pode ser feita de forma rápida e segura, diretamente pelo celular ou computador.

A iniciativa também contribui para reduzir filas nas farmácias e otimizar o atendimento, já que o paciente pode se dirigir diretamente à unidade onde o medicamento está disponível.

Rede estruturada e atendimento especializado

Atualmente, a Prefeitura de Montes Claros conta com uma ampla rede de assistência farmacêutica, composta por 46 far-

mácias instaladas em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e outras duas localizadas nas policlínicas Policlínica Ariosto Corrêa Machado e Policlínica Dr. Carlos José do Espírito Santo.

Todas as unidades contam com farmacêuticos em período integral, responsáveis por orientar os pacientes quanto ao uso correto dos medicamentos, esclarecer dúvidas e contribuir para a adesão ao tratamento.

Variedade de medicamentos gratuitos

A lista disponibilizada contempla cerca de 188 medicamentos distribuídos gratuitamente, voltados ao tratamento das principais condições de saúde atendidas na Atenção Primária. Entre eles estão remédios para controle de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, além de medicamentos para infecções, dores e outros agravos comuns.

A ampliação do acesso à informação fortalece a política de assistência farmacêutica do município, contribuindo para o uso racional de medicamentos e para a melhoria dos indicadores de saúde.

Transparência e cidadania

A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal com a transparência e a eficiência dos serviços públicos. Ao facilitar o acesso às informações, a Prefeitura promove maior autonomia

aos usuários do Sistema Único de Saúde e fortalece o controle social sobre a gestão dos recursos. Com a digitalização dos serviços, Montes Claros avança na construção de uma saúde pública

mais acessível, moderna e alinhada às necessidades da população, consolidando práticas que aproximam o cidadão da administração pública e garantem mais qualidade no atendimento.



Montes Claros promove 11ª Conferência Municipal de Saúde

A realização da conferência reforça o papel da participação popular na construção de um sistema de saúde mais eficiente, inclusivo e alinhado às necessidades da população

A Montes Claros se prepara para sediar a 11ª Conferência Municipal de Saúde, um dos mais importantes espaços de debate e construção coletiva de políticas públicas na área. O evento será realizado entre os dias 22 e 24 de abril, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil no município, reunindo representantes da sociedade civil, profissionais da saúde, gestores e usuários do sistema.

Promovida com o apoio da administração municipal, a conferência traz como tema central "Saúde, Democracia, Soberania e SUS: Cuidar do povo é cuidar do Brasil", destacando a importância do diálogo e da participação social na consolidação do Sistema Único de Saúde.

Espaço democrático para construção de políticas públicas

As conferências municipais de saúde são reconhecidas como instrumentos fundamentais para o fortalecimento do SUS. Nesses espaços, dife-

rentes segmentos da sociedade têm a oportunidade de avaliar a situação da saúde local, discutir desafios e propor soluções que possam aprimorar os serviços oferecidos à população.

Em Montes Claros, o processo de construção da conferência foi precedido por diversas pré-conferências realizadas ao longo do ano, que permitiram a escuta de demandas em diferentes territórios e segmentos sociais. As propostas levantadas nesses encontros servirão de base para os debates durante os três dias do evento.

Debates técnicos e votação de propostas

Durante a programação, profissionais de diversas áreas — incluindo saúde, assistência social e gestão pública — irão discutir as propostas apresentadas, avaliando sua viabilidade e impacto. Ao final, as diretrizes aprovadas serão consolidadas e encaminhadas para as próximas eta-

pas do processo participativo.

Outro ponto importante será a eleição dos delegados que representarão o município na Conferência Estadual de Saúde. Esses representantes terão a responsabilidade de defender as propostas construídas localmente e contribuir para o debate em nível estadual.

Etapas estadual e nacional

Após a etapa municipal, as propostas seguem para a conferência estadual, onde serão novamente debatidas e priorizadas. Em seguida, as diretrizes consolidadas serão encaminhadas para a etapa nacional, prevista para ocorrer em julho, em Brasília.

Esse processo escalonado garante que as demandas locais possam influenciar diretamente a formulação de políticas públicas em âmbito nacional, fortalecendo o caráter participativo do SUS.

Fortalecimento do SUS e da cidadania

A realização da conferência reforça o papel da participação popular na construção de um sistema de saúde mais eficiente, inclusivo e alinhado às necessidades da população. Ao reunir governo, trabalhadores e usuários, o evento cria um ambiente propício para o diálogo e a construção de consensos.

Em Montes Claros, a expectativa é de que a 11ª Conferência Municipal de Saúde contribua para o aprimoramento das políticas públicas e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, consolidando-o como um patrimônio essencial para a garantia do direito à saúde no Brasil.

Mais do que um evento institucional, a conferência se apresenta como um espaço de exercício da cidadania, onde a população pode participar ativamente das decisões que impactam diretamente a qualidade dos serviços de saúde no município.



Pré-Conferência de Igualdade Racial debate saúde da população negra

O evento teve como principal objetivo discutir estratégias para o enfrentamento do racismo e a construção de políticas públicas mais inclusivas

A Montes Claros avançou no debate sobre equidade no acesso à saúde com a realização da Pré-Conferência Municipal de Igualdade Racial, promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde. O encontro aconteceu na Casa da Cidadania, localizada na Praça Raul Soares, reunindo representantes da sociedade civil, lideranças comunitárias e membros do poder público.

O evento teve como principal objetivo discutir estratégias para o enfrentamento do racismo e a construção de políticas públicas mais inclusivas, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, com foco nas demandas específicas da população negra.

Espaço de escuta e construção coletiva

A pré-conferência integra o processo participativo que antecede a Conferência Municipal de Saúde, prevista para ocorrer nos dias 22, 23 e 24 de abril. Durante o encontro, foram levantadas propostas e reflexões que deverão compor a pauta principal do evento municipal e, posteriormente, avançar para as etapas estadual e nacional.

A assistente social Sônia Gomes Oliveira, conhecida como "Negra Sônia", destacou a importância do momento

como espaço de visibilidade e fortalecimento das pautas da população negra. Segundo ela, o encontro contribui para transformar demandas históricas em propostas concretas de políticas públicas.

"As discussões aqui são fundamentais para garantir que nossas necessidades sejam ouvidas e consideradas. Estamos falando de saúde, de dignidade e de direitos que precisam ser assegurados em todas as esferas", afirmou.

Controle social e participação popular

A servidora aposentada Maria Cleirismar Pereira dos Santos, conhecida como Meirinha, ressaltou o papel das pré-conferências como instrumentos de controle social. Para ela, esses espaços permitem que as demandas da população sejam organizadas e levadas ao poder público de forma estruturada.

"As pré-conferências são o ponto de partida para a construção de políticas públicas. É aqui que a sociedade apresenta suas necessidades e participa ativamente da definição de prioridades", destacou.

Ela também reforçou o convite para que a população participe da Conferência Municipal de Saúde, ressaltando que o engajamento social é essencial para

garantir avanços concretos.

Diagnóstico das desigualdades e propostas antirracistas

O professor José Gomes Filho destacou que o encontro é fundamental para identificar desigualdades raciais no acesso à saúde e formular propostas que promovam a equidade.

Segundo ele, a pré-conferência permite não apenas diagnosticar problemas, mas também construir estratégias coletivas que possam ser levadas às próximas etapas do processo conferencial, garantindo maior representatividade e impacto.

Saúde humanizada e inclusão

A socióloga Leticia Imperatriz enfatizou a necessidade de um sistema de saúde mais justo e humanizado. Para ela, a participação popular é essencial para garantir que as políticas públicas atendam às reais necessidades da população.

"Esse é um espaço onde vozes que historicamente foram silenciadas ganham força. Precisamos de um sistema de saúde que considere as especificidades de cada indivíduo, com escuta qualificada, cuidado humanizado e respeito às diferenças", afirmou.

Encaminhamento de propostas e próximos passos

A presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, Rita Alessandra Souza dos Santos, destacou que os temas debatidos durante a pré-conferência serão levados à Conferência Municipal de Saúde, onde serão aprofundados e transformados em diretrizes.

Segundo ela, o objetivo é garantir que as demandas da população negra sejam efetivamente incorporadas às políticas públicas, promovendo um sistema de saúde mais equitativo e acessível.

Fortalecimento da equidade no SUS

A realização da Pré-Conferência de Igualdade Racial em Montes Claros reforça o compromisso do município com a construção de um sistema de saúde mais inclusivo. Ao promover o diálogo entre sociedade e governo, o evento contribui para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde como instrumento de garantia de direitos.

Mais do que um espaço de debate, a iniciativa representa um passo importante na luta contra as desigualdades raciais, evidenciando que a construção de políticas públicas eficazes passa, necessariamente, pela escuta ativa e pela participação da população.



PMC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Ficam convocados os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 05 de maio de 2026, de forma semipresencial, com primeira convocação às 09h00 e segunda às 10h00. A participação presencial ocorrerá na Avenida Meira Fininha, nº 3.300, sala 9D, Montes Claros/MG, e a participação virtual por meio de link de acesso : <https://meet.google.com/ghh-oozk-ggy>. A ordem do dia inclui: 1. Eleição da diretoria (mandato 2026-2029); 2. Apreciação das demonstrações financeiras de 2025; 3. Avaliação da situação financeira; 4. Deliberação sobre a reavaliação do valor de mercado de imóvel da sociedade; 5. Apresentação de laudo de avaliação; 6. Discussão sobre novo aumento de capital; 7. Fixação de prazo para direito de preferência; 8. Padronização do meio de convocação para assembleias; 9. 1. Ratificar ata e deliberações da assembleia de 21/01/2025. 10. Outros assuntos de interesse social. A documentação pertinente está disponível na sede da companhia. Montes Claros/MG, 22 de abril de 2026. PAULO CÉSAR MOTA SANTIAGO FILHO Acionista.

31ª FENICS fortalece conexões e projeta novos negócios no Norte de Minas

ACI realiza evento para marcar o início das vendas de estandes e reafirma papel estratégico para o desenvolvimento econômico regional

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros vai realizar o lançamento oficial da 31ª edição da FENICS – Feira Nacional da Indústria Comércio e Serviços, no dia 06 de maio, quarta-feira, às 8h da manhã, na entidade. A feira é considerada uma das maiores vitrines de negócios do interior de Minas Gerais, com uma trajetória marcada por crescimento contínuo. Em 2026, a FENICS chega a mais uma edição consolidada, realizada de forma ininterrupta, conectando histórias, empresas e oportunidades ao longo de mais de três décadas.

A 31ª edição da FENICS acontece entre os dias 10 e 13 de setembro, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, reunindo cerca de 250 estandes e com expectativa de público de aproximadamente 100 mil pessoas, nos 4 dias. Os números refletem a força do evento, que também projeta cerca de 100 milhões de reais em negócios prospectados, fortalecendo o ambiente empresarial e impulsionando a economia do Norte de Minas.

Mais do que uma feira multisetorial, a FENICS se destaca pela evolução constante. Ao longo dos anos, o evento ampliou sua estrutura, mudou de espaços para acompanhar a demanda e elevou

o nível de profissionalismo dos expositores. Com novo layout, o mapa de estandes estará aberto para as empresas que desejarem garantir seu espaço no evento. Um incremento no setor de transportes será uma das novidades deste ano.

A FENICS é um sucesso porque os expositores vão além da exposição de produtos e serviços, oferecendo experiências, estratégias de posicionamento e oportunidades reais de relacionamento com o público. Nos bastidores, o trabalho é intenso e envolve diretoria, equipe organizadora e diversos profissionais comprometidos em garantir uma experiência positiva para expositores e visitantes. Cada detalhe é planejado para que a feira continue sendo um ambiente fértil para conexões, inovação e geração de negócios.

Para o presidente da ACI, Denison Caldeira Rocha, o desafio é sempre manter a qualidade da feira trazendo inovação e criatividade. “Nossa expectativa é de fortalecimento ainda maior do papel da FENICS na região. Uma feira que representa o dinamismo do nosso setor produtivo. Chegamos à 31ª edição com a certeza de que estamos promovendo oportunidades reais para empresários, estimulando



o networking e contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico do Norte de Minas. Com o apoio de parceiros, do poder público e com a participação dos empresários, vamos superar resultados e ampliar ainda mais o alcance da feira”, destaca.



A FENICS se reafirma, assim, como uma plataforma estratégica de posicionamento para empresas, abrindo portas, fortalecendo mar-

cas e impulsionando negócios em um cenário cada vez mais competitivo. Outras informações pelo telefone 38 – 2101 3300.

Montes Claros abre 11ª Conferência Municipal de Saúde e reforça debate sobre fortalecimento do SUS

A Montes Claros deu início, na noite desta quarta-feira (22), à 11ª Conferência Municipal de Saúde, um dos principais espaços de participação social e construção de políticas públicas na área. Promovido pela Prefeitura em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, o evento reúne representantes da sociedade civil, gestores e profissionais para discutir propostas e diretrizes voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Com o tema “Saúde, Democracia, Soberania e SUS: Cuidar do povo é cuidar do Brasil”, a conferência é resultado de um amplo processo participativo, que incluiu a realização de 13 pré-conferências em diferentes regiões do município. O objetivo é garantir que as demandas da população sejam incorporadas ao debate principal e transformadas em propostas concretas para o setor.

Participação ampla e construção coletiva

A abertura contou com a presença de autoridades e representantes de diversos segmentos, incluindo o prefeito Guilherme Guimarães, o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Farley Sindealux, o secretário municipal de Saúde, Eduardo Luiz da Silva, além da superinten-

dente regional de saúde, Dhyeime Thauanne Pereira Marques.

Também participaram vereadores, parlamentares, trabalhadores da saúde, usuários do SUS, representantes de movimentos sociais e entidades civis. Durante a conferência, os participantes irão debater propostas, votar diretrizes e eleger delegados que representarão o município na etapa estadual.

Em sua fala, Farley Sindealux destacou a importância do envolvimento popular no fortalecimento das políticas públicas. Segundo ele, a conferência representa um espaço essencial de escuta e construção democrática. “Não existe SUS forte sem a participação do povo e nem política pública legítima sem diálogo”, afirmou.

História e avanços do SUS em destaque

O secretário municipal de Saúde, Eduardo Luiz da Silva, ressaltou os avanços alcançados pelo setor em Montes Claros e reforçou a importância histórica do município na construção do sistema público de saúde brasileiro.

Ele lembrou que, ainda na década de 1970, a cidade foi palco do chamado “Projeto Montes Claros”, considerado um dos embriões do SUS. A iniciativa pioneira

introduziu práticas de medicina comunitária, descentralização da gestão e foco na atenção primária, influenciando diretamente a criação do sistema nacional em 1988.

Para o secretário, a conferência reafirma o compromisso coletivo com a defesa e o aprimoramento do SUS, considerado uma das maiores políticas públicas de saúde do mundo.

Inclusão e equidade no centro das discussões

A conferência também abriu espaço para a participação de diferentes grupos sociais, reforçando a necessidade de políticas públicas inclusivas. Representantes de movimentos sociais destacaram a importância da construção de um sistema de saúde mais equitativo.

O presidente do Movimento LGBT dos Gerais, José Cândido de Souza Filho, enfatizou a relevância da presença da comunidade LGBTQIAPN+ no debate. Segundo ele, a participação é fundamental para garantir que demandas específicas sejam consideradas na formulação de políticas públicas.

Já a presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, Rita Alessandra Souza dos Santos, destacou a importância da inclusão da população

negra nas discussões. Para ela, a construção de um SUS mais justo passa pelo enfrentamento das desigualdades raciais e sociais.

Investimentos e desafios da gestão pública

Durante a abertura, o prefeito Guilherme Guimarães ressaltou os investimentos realizados pelo município na área da saúde, destacando que os recursos aplicados superaram os percentuais mínimos exigidos por lei.

O chefe do Executivo também

apontou desafios enfrentados na gestão do sistema, incluindo questões relacionadas ao financiamento e à destinação de recursos. Segundo ele, é fundamental que os investimentos estejam alinhados às reais necessidades da população, garantindo maior eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Espaço democrático e estratégico

A 11ª Conferência Municipal de Saúde de Montes Claros se

consolidou como um espaço estratégico para o fortalecimento do SUS, promovendo o diálogo entre sociedade e poder público e contribuindo para a construção de políticas mais eficazes e inclusivas.

Ao reunir diferentes vozes e perspectivas, o evento reafirma o papel da participação social na definição dos rumos da saúde pública, destacando que o futuro do sistema depende do envolvimento coletivo e da construção democrática de soluções.



Prefeitura contrata empresa para capacitação de motoristas da saúde

A iniciativa integra uma estratégia de fortalecimento da segurança, da eficiência operacional e da conformidade com a legislação de trânsito vigente

A Montes Claros avança na qualificação dos serviços públicos de saúde com a abertura de processo para contratação de empresa especializada na formação e atualização de condutores que atuam no transporte de passageiros e em veículos de emergência da Secretaria Municipal de Saúde. A iniciativa integra uma estratégia de fortalecimento da segurança, da eficiência operacional e da conformidade com a legislação de trânsito vigente.

De acordo com a administração municipal, os cursos seguirão rigorosamente as diretrizes estabelecidas por órgãos reguladores como o Conselho Nacional de Trânsito e o Departamento Estadual de Trânsito, garantindo que todos os profissionais estejam devidamente habilitados e atualizados para o exercício das funções.

Exigência legal e qualificação contínua

A capacitação atende a exigências previstas na legislação brasileira, que determina a realização de cursos especializados e atualizações periódicas para motoristas que conduzem veículos de transporte coletivo e de emergência. Esses profissionais lidam diariamente com situações que exigem preparo técnico, responsabilidade e tomada de decisão rápida.

Entre as competências exigidas estão o domínio da legislação de trânsito, técnicas de direção defensiva, noções de primeiros socorros e condução segura em condições adversas, como vias precárias, situações de risco e atendimentos emergenciais.

Levantamento aponta necessidade de formação

O processo licitatório foi estruturado com base em um levantamento atualizado do quadro de condutores da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros. O diagnóstico identificou a necessidade de realização de 84 capacitações, sendo:

31 cursos de formação para transporte coletivo de passageiros;

49 cursos de formação para condução de veículos de emergência;

4 cursos de atualização para condutores de emergência.

Segundo a Prefeitura, o objetivo é assegurar a regularidade funcional dos servidores, a continuidade dos serviços prestados à população e, principalmente, a segurança dos usuários do sistema de saúde.

Impacto direto na qualidade do atendimento

A qualificação dos motoristas é considerada fundamental para o bom funcionamento da rede de saúde, especialmente em serviços que envolvem transporte de pacientes, remoções hospitalares e atendimentos de urgência e emergência.

Com profissionais mais preparados, a expectativa é reduzir riscos de acidentes, melhorar o tempo de resposta em ocorrências críticas e garantir maior segurança tanto para os pacientes quanto para as equipes envolvidas.

Processo licitatório aberto

Empresas interessadas em participar do processo poderão encaminhar propostas até às 9 horas do dia 28 de abril, quando será realizada a sessão pública. O edital está dispo-

nível no portal oficial de licitações da Prefeitura, e informações adicionais podem ser obtidas junto aos canais institucionais.

Gestão pública orientada à segurança

A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal de Montes Claros com a melhoria contínua dos serviços públicos, especialmente na

área da saúde, onde a eficiência e a segurança são fatores determinantes.

Ao investir na capacitação dos condutores, o município busca não apenas atender às exigências legais, mas também elevar o padrão de atendimento à população, garantindo um transporte mais seguro, qualificado e alinhado às boas práticas do setor.



SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Montes Claros decreta emergência em saúde pública após aumento de casos

Com o decreto em vigor, a Prefeitura passa a contar com instrumentos legais que permitem maior agilidade na resposta à crise

O município de Montes Claros oficializou, por meio do Decreto nº 5.249, publicado em 15 de abril de 2026, a declaração de Situação de Emergência em Saúde Pública. A medida foi adotada diante do crescimento expressivo de casos e internações provocadas por Doenças Infecciosas Virais, com destaque para a Síndrome Respiratória Aguda Grave, que tem pressionado a rede hospitalar local e acendido o alerta das autoridades sanitárias.

A decisão, anunciada pela administração municipal, tem validade inicial de 180 dias, podendo ser prorrogada conforme a evolução do cenário epidemiológico. Com o decreto em vigor, a Prefeitura passa a contar com instrumentos legais que permitem maior agilidade na resposta à crise, incluindo a adoção de medidas administrativas excepcionais para garantir o atendimento à população.

Entre as principais ações autorizadas estão a reorganização dos serviços de saúde da rede pública e também da rede contratualizada ao Sistema Único de Saúde, a dispensa de licitação para aquisição de bens e serviços emergenciais, além do remanejamento de profissionais e insumos. O município também poderá ampliar a contratação de trabalhadores da saúde, estender jornadas por meio de horas extras e adquirir, com maior rapidez, medicamentos, equipamentos e materiais hospitalares considerados indispensáveis.

Pressão sobre hospitais e ampliação de leitos

Um dos pontos centrais do decreto é a determinação para que as unidades hospitalares que atendem pelo SUS priorizem a oferta de leitos clínicos com suporte ventilatório, além de vagas em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) voltadas ao atendimento de pacientes com SRAG. A medida busca evitar colapso no sistema de saúde, diante do aumento contínuo da demanda por internações respiratórias.

Segundo especialistas, a Síndrome Respiratória Aguda Grave pode ser desencadeada por diversos vírus, incluindo Influenza e coronavírus, e costuma exigir acompanhamento intensivo, sobretudo em pacientes idosos, crianças e pessoas com comorbidades. O crescimento dos casos, especialmente em períodos sazonais, exige respostas rápidas e coordenadas do poder público.

Plano de contingência e reforço na vigilância

O decreto também atribui à Secretaria Municipal de Saúde a responsabilidade de elaborar e executar um Plano de Contingência específico para o enfrentamento da SRAG. Esse planejamento deverá orientar as ações estratégicas do município, desde o monitoramento dos casos até a organização da rede assistencial.

Entre as diretrizes estabelecidas estão o fortalecimento da vigilância epidemiológica, com ampliação das

notificações obrigatórias e da testagem de pacientes com sintomas respiratórios, além da intensificação das campanhas de vacinação contra Influenza e COVID-19. A imunização é considerada uma das principais ferramentas para reduzir a gravidade dos casos e evitar internações.

Outro ponto destacado é a necessidade de articulação com os governos estadual e federal para garantir suporte técnico, envio de insumos e possível ampliação da capacidade de atendimento, caso o cenário se agrave.

Ações educativas e orientação à população

Paralelamente às medidas estruturais, o decreto reforça a importância da informação como estratégia de enfrentamento. A Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a comunicação institucional, deverá intensificar campanhas educativas voltadas à população, com orientações sobre sintomas, formas de prevenção, locais de atendimento e a relevância da vacinação.

Entre as recomendações estão a higienização frequente das mãos, o uso de máscaras em caso de sintomas gripais, a etiqueta respiratória — como cobrir nariz e boca ao tossir ou espirrar — e a busca por atendimento médico diante de sinais de agravamento, como falta de ar e febre persistente.

Cenário exige atenção contínua

A decretação de emergência coloca Montes Claros em um cenário de vigilância intensificada, exigindo esforços conjuntos do poder público, profissionais de saúde e da própria população. Autoridades destacam que a colaboração coletiva será

fundamental para conter o avanço da Síndrome Respiratória Aguda Grave e minimizar os impactos sobre o sistema de saúde.

Enquanto o município se mobiliza para ampliar sua capacidade de resposta, a expectativa é de que

as medidas adotadas contribuam para estabilizar o número de casos nas próximas semanas, evitando sobrecarga hospitalar e garantindo assistência adequada aos pacientes que necessitarem de cuidados especializados.



Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao FIA – Fundo para a Infância e Adolescência.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone 3229-2024, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.

SANTA CASA
MONTES CLAROS

Polícia Militar captura foragido da Justiça durante operação em distrito de Diamantina

A Polícia Militar de Minas Gerais realizou, no último dia 22 de abril, a prisão de um homem de 33 anos que estava foragido da Justiça durante uma operação no distrito de Senador Mourão, localizado no município de Diamantina. A ação ocorreu no bairro Progresso e foi conduzida por militares do 3º Batalhão da Polícia Militar, com apoio da Polícia Militar Rodoviária.

De acordo com informações da corporação, o suspeito possuía mandado de prisão em aberto pelo crime de estupro de vulnerável. A captura foi resultado de um trabalho estratégico de inteligência aliado à coordenação operacional do comando do pelotão, que monitorava a movimentação

do indivíduo na região.

Ação planejada e abordagem segura

A operação foi planejada com base em levantamentos prévios que indicavam o paradeiro do foragido. Com o apoio de equipes especializadas, os militares conseguiram realizar a abordagem de forma segura e eficiente, sem registro de incidentes.

Segundo a Polícia Militar, o homem apresenta um histórico criminal extenso, com registros por crimes graves, incluindo latrocínio, além de envolvimento com o tráfico de drogas e outros delitos. Ainda conforme os dados levantados, ele possui uma pena remanescente de 7 anos, 8 me-

ses e 19 dias a ser cumprida em regime semiaberto.

Encaminhamento à Justiça

Após a prisão, o suspeito foi conduzido à Polícia Civil de Minas Gerais para a formalização dos procedimentos legais. Em seguida, deverá ser encaminhado ao sistema prisional, onde ficará à disposição da Justiça para cumprimento da pena.

A Polícia Militar destacou que a ação integra um conjunto de operações voltadas ao combate à criminalidade e à captura de foragidos, reforçando o compromisso com a segurança pública e a tranquilidade da população.

Combate à criminalidade

na região

A atuação das forças de segurança em regiões como Diamantina e seus distritos tem sido intensificada por meio de operações estratégicas, com foco na repressão qualificada e na prevenção de crimes. O uso de inteligência policial tem sido apontado como um dos principais fatores para o sucesso de ações desse tipo.

A Polícia Militar de Minas Gerais reforça a importância da participação da comunidade, por meio de denúncias anônimas, para auxiliar na localização de suspeitos e na prevenção de crimes, contribuindo para o fortalecimento da segurança em todo o estado.



CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

Polícia Militar prende homem por violência doméstica, ameaça e tráfico de drogas

A Polícia Militar de Minas Gerais prendeu, no dia 22 de abril, um homem de 47 anos suspeito de cometer crimes de violência doméstica, ameaça, resistência e tráfico de drogas no município de Conceição do Mato Dentro. A ocorrência foi registrada no bairro Barro Vermelho e mobilizou equipes do 3º Batalhão da Polícia Militar.

De acordo com a corporação, a ação teve início após denúncias que relatavam agressões físicas, ofensas e ameaças de morte contra uma mulher de 22 anos. As informações indicavam que a vítima vinha sendo violentada tanto em seu local de trabalho quanto na residência do casal, o que elevou o nível de urgência

da intervenção policial.

Abordagem com resistência e uso da força

Ao chegarem ao endereço indicado, os militares se depararam com o suspeito, que apresentou resistência ativa à abordagem. Segundo a Polícia Militar, o homem desobedeceu às ordens legais e investiu contra a equipe, sendo necessário o uso diferenciado da força para contê-lo e garantir a segurança dos policiais e da vítima.

A rápida atuação da guarnição permitiu a imobilização do suspeito sem registro de ferimentos graves, assegurando o controle da situação e a proteção da mulher envolvida.

Drogas apreendidas na residência

Durante as buscas realizadas no imóvel, os policiais localizaram 20 pedras de substância análoga ao crack, além de um aparelho celular. O material foi apreendido e será utilizado como elemento de prova no decorrer das investigações.

A apreensão reforça a suspeita de envolvimento do homem com o tráfico de drogas, ampliando a gravidade das acusações que pesam contra ele.

Encaminhamento e medidas legais

Após a prisão em flagrante, o suspeito foi conduzido à Po-

lícia Civil de Minas Gerais, onde foram adotadas as providências de polícia judiciária. Ele permanece à disposição da Justiça, podendo responder pelos crimes de violência doméstica, ameaça, resistência e tráfico de drogas.

O caso deverá ser investigado para apurar a extensão dos fatos e possíveis antecedentes relacionados às denúncias apresentadas.

Combate à violência doméstica

A Polícia Militar de Minas Gerais reforça que denúncias de violência doméstica são fundamentais para a atuação rápida das forças de segurança. A corporação destaca ainda a impor-



CURVELO

Polícia Militar prende suspeito por furto, dano e uso de drogas

A Polícia Militar de Minas Gerais prendeu, na última quarta-feira (23), um homem de 36 anos suspeito de envolvimento em crimes de furto tentado, dano ao patrimônio e uso de drogas no município de Curvelo. A ocorrência foi registrada no bairro Jockey Clube e mobilizou equipes do 42º Batalhão da Polícia Militar.

De acordo com a corporação, a ação teve início após o recebimento de denúncias anônimas indicando que um indivíduo estaria danificando a rede elétrica e cortando cabos em caixas de distribuição de energia nas proximidades da Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo. A informação apontava risco tanto para o patrimônio quanto para a segurança da população, já que intervenções desse tipo podem provocar interrupções no fornecimento

de energia e acidentes.

Abordagem rápida e flagrante

Diante da denúncia, as equipes policiais se deslocaram com agilidade até o local indicado. Ao chegarem, os militares localizaram o suspeito próximo à estrutura elétrica, onde já havia sinais de violação e danos nos cabos internos.

Durante a abordagem, foram realizadas buscas pessoais e varredura nas imediações, resultando na apreensão de um alicate — ferramenta utilizada para o corte da fiação — e uma pedra de substância análoga ao crack. O material reforçou a suspeita de prática criminosa no local.

Histórico criminal e reincidência

Segundo a Polícia Militar, o

homem possui diversas passagens policiais por crimes graves, incluindo sequestro e cárcere privado, roubo, lesão corporal, agressão, violação de domicílio e ameaça. O histórico reforça a reincidência e a atuação frequente do suspeito em diferentes tipos de delito.

A corporação destaca que crimes envolvendo furto de cabos elétricos têm se tornado recorrentes em diversas regiões, causando prejuízos à infraestrutura pública e privada, além de impactar diretamente serviços essenciais.

Encaminhamento à Polícia Civil

Após a prisão em flagrante, o suspeito foi conduzido à Polícia Civil de Minas Gerais, na delegacia de Curvelo, juntamente com o material apreendido. Ele deverá responder pelos crimes de furto tentado,

dano ao patrimônio e uso/consumo de drogas, permanecendo à disposição da Justiça.

Combate a crimes contra infraestrutura

A Polícia Militar de Minas Gerais reforça que ações rápidas, baseadas em denúncias da população, são fundamentais para coibir crimes que afetam diretamente a coletividade. A corporação também alerta para os riscos associados à manipulação irregular de redes elétricas, que podem resultar em acidentes graves, inclusive fatais.

A atuação em Curvelo integra um conjunto de operações voltadas à preservação da ordem pública e à proteção de serviços essenciais, evidenciando o trabalho contínuo das forças de segurança no enfrentamento à criminalidade em Minas Gerais.



Polícia Militar prende suspeito e recupera veículo furtado durante operação em Curvelo

A Polícia Militar de Minas Gerais prendeu, na quinta-feira (23), um homem de 32 anos e recuperou um veículo com registro de furto durante uma operação preventiva realizada no município de Curvelo. A ação foi conduzida por militares do 42º Batalhão da Polícia Militar e ocorreu em um posto de combustíveis às margens da Rodovia MGC-135.

De acordo com a corporação, a equipe realizava patrulhamento quando identificou um veículo Volkswagen Saveiro de cor branca em atitude suspeita. O automóvel circulava entre caminhões e estacionou em uma área de pouca iluminação, o que despertou a atenção dos policiais.

Veículo tinha registro de furto em Contagem

Durante a abordagem, os militares realizaram consulta aos sistemas informatizados e constataram que o veículo possuía queixa de furto registrada no município de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Questionado, o condutor confessou o crime. Segundo relato aos policiais, ele teria encontrado as chaves do automóvel e decidido subtrair o veículo. O suspeito afirmou ainda que pretendia conduzi-lo até o estado do Rio Grande do Norte.

Ferramentas foram vendidas durante o trajeto

Ainda conforme a Polícia Militar, o homem admitiu ter comercializado ferramentas que

estavam no interior do veículo durante o deslocamento, com o objetivo de custear despesas da viagem. A informação será apurada durante as investigações conduzidas pela Polícia Civil.

A ação rápida da equipe policial impediu que o veículo fosse levado para fora do estado, aumentando as chances de devolução ao proprietário.

Encaminhamento e recuperação do bem

Diante do flagrante, o suspeito foi preso e encaminhado à Polícia Civil de Minas Gerais, em Curvelo, onde foram adotadas as providências de polícia judiciária. Ele permanece à disposição da Justiça.

O veículo recuperado foi removido para um pátio creden-

ciado e deverá passar pelos procedimentos legais antes de ser restituído ao dono.

Ações preventivas reforçam segurança

A Polícia Militar de Minas Gerais destacou que operações preventivas em rodovias e áreas estratégicas são fundamentais para coibir crimes e recuperar bens subtraídos. A corporação também reforça a importância da colaboração da população, por meio de denúncias, para o sucesso das ações policiais.

A ocorrência em Curvelo evidencia a efetividade do policiamento ostensivo no enfrentamento à criminalidade e na proteção do patrimônio da população mineira.



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ADENOR fortalece governança, amplia projetos estratégicos e consolida protagonismo

A Agência de Desenvolvimento do Norte de Minas (ADENOR) realizou, na quarta-feira (22), sua Assembleia Geral Ordinária, reunindo lideranças empresariais, representantes institucionais e conselheiros técnicos em um encontro marcado pela prestação de contas, definição de estratégias e fortalecimento da governança. Realizado em formato híbrido, com participação presencial e virtual, o evento evidenciou o papel crescente da entidade na articulação de iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável do Norte de Minas e de todo o estado.

Com forte representatividade, a assembleia contou com a presença de integrantes de entidades como a Associação Comercial e Industrial de Montes Claros, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Montes Claros e a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, além de membros da Sociedade Rural, Fundetec e do Sindicato Rural. Empresários e lideranças regio-

nais também participaram ativamente das discussões, reforçando o caráter plural e apartidário da ADENOR.

Transparência e planejamento estratégico

Entre os principais pontos da pauta esteve a apresentação da prestação de contas e das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025, conduzida pelo responsável técnico da área. O momento foi considerado essencial para reafirmar o compromisso da instituição com a transparência e a responsabilidade na gestão de recursos.

Além disso, foram discutidas as diretrizes e o planejamento estratégico para 2026, com foco na ampliação de projetos estruturantes e no fortalecimento da atuação institucional em diferentes regiões de Minas Gerais. A criação das chamadas Câmaras Setoriais foi um dos destaques da reunião, sendo apontada como uma inovação relevante

para aprofundar o diálogo com setores produtivos específicos.

A proposta prevê a participação mais ativa de representantes técnicos de áreas como indústria, comércio, agronegócio, inovação e sustentabilidade, permitindo maior especialização nas decisões e maior assertividade na formulação de políticas e projetos regionais.

Fortalecimento institucional e expansão de atuação

A presidente da ADENOR, Márcia Versiani, ressaltou que a instituição vive um momento de consolidação e expansão. Segundo ela, o crescimento da entidade está diretamente ligado à sua capacidade de conectar diferentes atores sociais em torno de objetivos comuns.

De acordo com a dirigente, a ADENOR tem se destacado por atuar como ponte entre o setor produtivo, o poder público e a sociedade civil organizada, contribuindo para a construção de soluções de longo prazo volta-

das ao desenvolvimento regional.

“Estamos avançando com iniciativas que geram impacto concreto e duradouro, promovendo não apenas crescimento econômico, mas também consciência coletiva sobre sustentabilidade e inovação”, destacou.

Projetos com impacto social e ambiental

Entre as ações desenvolvidas pela instituição, o projeto “Recicla Óleo” foi citado como exemplo de iniciativa bem-sucedida. A proposta incentiva o descarte correto do óleo de cozinha usado, evitando a contaminação de recursos hídricos e contribuindo para a preservação ambiental.

Além do viés ecológico, o projeto também possui forte componente educativo e social, mobilizando comunidades, escolas e empresas em torno de práticas sustentáveis. A iniciativa reforça a estratégia da ADENOR de alinhar desenvolvi-

mento econômico com responsabilidade ambiental.

Outros projetos desenvolvidos pela entidade incluem ações de articulação empresarial, promoção da governança regional e incentivo à integração entre instituições representativas, fortalecendo o ambiente de negócios e estimulando investimentos na região.

Reconhecimento e papel estratégico

Durante a assembleia, os participantes destacaram a importância da ADENOR como uma referência na construção de agendas estratégicas para o Norte de Minas. A credibilidade, a independência institucional e a capacidade de diálogo foram apontadas como diferenciais que fortalecem a atuação da entidade.

A criação das Câmaras Setoriais foi amplamente elogiada como um avanço significativo, capaz de ampliar a participação de especialistas e represen-

tes de diferentes segmentos produtivos. A expectativa é de que a iniciativa contribua para decisões mais qualificadas e para a elaboração de projetos ainda mais alinhados às necessidades regionais.

Perspectivas para o futuro

Com uma atuação cada vez mais abrangente, a Agência de Desenvolvimento do Norte de Minas (ADENOR) projeta ampliar sua presença em Minas Gerais, fortalecendo parcerias e consolidando sua missão de promover o desenvolvimento integrado.

O cenário desenhado durante a assembleia aponta para uma instituição mais estruturada, participativa e estratégica, preparada para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades em um contexto de transformação econômica e social.

Ao reunir diferentes setores em torno de um propósito comum, a ADENOR reafirma seu papel como agente de articula-



Projeto “Serenatas Gorutubanas” volta a emocionar moradores de Janaúba com música e memória afetiva

A cidade de Janaúba será novamente palco de uma noite marcada por emoção, cultura e nostalgia nesta quinta-feira (23). A partir das 20h, a tradicional Praça Dr. Maurício de Azevedo — conhecida como praça da Matriz ou da Catedral — recebe mais uma edição do projeto “Serenatas Gorutubanas”, iniciativa que busca resgatar a essência das serenatas e fortalecer a identidade cultural local.

Promovido pela Prefeitura de Janaúba, por meio da Diretoria de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o projeto chega à sua segunda edição reafirmando o compromisso com a valorização das manifestações ar-

tísticas e da memória coletiva dos chamados “gorutubanos”, como são conhecidos os moradores da cidade.

Música que atravessa gerações

A proposta do “Serenatas Gorutubanas” é simples, mas carregada de significado: levar às ruas canções que marcaram época e que permanecem vivas na lembrança da população. Com repertório cuidadosamente selecionado, o evento pretende emocionar diferentes gerações — das crianças aos idosos — criando um ambiente de encontro, convivência e celebração.

Ao som de músicas que atravessam décadas, o público é convidado a reviver momentos especiais, lembrar histórias e compartilhar experiências que fazem parte da construção cultural da cidade. A iniciativa aposta na força da música como elemento de conexão entre passado e presente.

Resgate cultural e identidade local

Mais do que um evento musical, o projeto se destaca como uma ação de preservação da memória afetiva. Ao resgatar o formato das serenatas — tradição que remete a encontros ao ar livre, apresentações

espontâneas e proximidade com o público — a iniciativa contribui para manter viva uma prática cultural que marcou gerações.

A escolha da praça central como palco reforça esse simbolismo. Local de convivência e referência histórica em Janaúba, o espaço se transforma em cenário para a valorização da arte e da cultura popular, aproximando artistas e comunidade.

Cultura acessível e participação popular

Com entrada gratuita e proposta inclusiva, o evento busca democratizar o acesso à cultura e incentivar a participação po-

pular. A expectativa é de que famílias, amigos e visitantes ocupem a praça para prestigiar a apresentação, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade coletiva.

A Diretoria de Cultura destaca que o projeto também tem como objetivo estimular o interesse pela música de qualidade, promovendo experiências culturais que vão além do entretenimento e contribuem para a formação artística da população.

Convite à comunidade

A Prefeitura reforça o convite para que a população participe da programação e prestigie essa manifestação cultural. Em tempos

de rotinas aceleradas e transformações sociais, iniciativas como o “Serenatas Gorutubanas” surgem como oportunidade de pausa, encontro e reconexão com valores culturais e afetivos.

A noite promete ser de encanto, emoção e boas lembranças, reafirmando o papel da cultura como elemento essencial na construção da identidade de Janaúba.

Serviço

Local: Praça Dr. Maurício de Azevedo (Praça da Matriz/Catedral)

Data: quinta-feira, 23 de abril de 2026

Horário: 20h

Evento gratuito e aberto ao público

PROJETO MP ITINERANTE

Cemig realiza mais de 120 atendimentos no Norte de Minas

O projeto “MP Itinerante” tem como objetivo principal garantir o acesso à cidadania e aos serviços do sistema de Justiça a comunidades historicamente isoladas

A Companhia Energética de Minas Gerais participou, nos primeiros meses de 2026, do projeto “MP Itinerante”, promovido pelo Ministério Público de Minas Gerais, levando serviços essenciais a comunidades ribeirinhas do Norte de Minas. Entre janeiro e março, a companhia realizou mais de 120 atendimentos diretos à população em localidades com acesso limitado aos canais tradicionais de assistência.

A iniciativa percorreu municípios estratégicos da região, como Ibiaí, Ponto Chique, São Romão, São Francisco, Janaúria e Pedras de Maria da Cruz, ampliando o alcance dos serviços públicos e fortalecendo o atendimento à população ribeirinha

ao longo do Rio São Francisco.

Acesso à cidadania e inclusão social

O projeto “MP Itinerante” tem como objetivo principal garantir o acesso à cidadania e aos serviços do sistema de Justiça a comunidades historicamente isoladas. Ao integrar a iniciativa, a Cemig levou atendimentos comerciais, orientações e ações educativas diretamente aos moradores, promovendo inclusão social e aproximação com o público.

Durante os encontros, a população teve acesso a diversos serviços, como esclarecimentos sobre contas de energia, negociação de débitos, atualização cadastral e orientações sobre programas sociais. A presença da companhia em campo per-

mitiu resolver demandas de forma ágil, sem a necessidade de deslocamento até centros urbanos.

Orientação e segurança no uso da energia

Além dos atendimentos, equipes da Companhia Energética de Minas Gerais realizaram palestras e reuniões educativas com foco no uso seguro e eficiente da energia elétrica. Os moradores receberam informações sobre prevenção de acidentes com a rede elétrica, economia de energia e boas práticas no dia a dia.

Outro destaque foi a divulgação da Tarifa Social de Energia Elétrica, benefício que concede descontos na conta de luz para famílias de baixa renda, além de orientações sobre o recadastramento rural, essencial para garantir o acesso con-

tínuo a políticas públicas voltadas ao campo.

Parceria fortalece atuação regional

A supervisora de relacionamento com clientes da Cemig, Tarley dos Anjos Sarmento, avaliou a participação da empresa como positiva e estratégica. Segundo ela, a atuação itinerante foi fundamental para ampliar o alcance da companhia em regiões de difícil acesso.

“O movimento itinerante realizado nos primeiros meses do ano foi muito importante para levar informação e atendimento a comunidades que, muitas vezes, estão distantes dos canais convencionais. Essa parceria com o Ministério Público permite aproximar a Cemig da população e reforça nosso compro-

missão com a inclusão e a melhoria do relacionamento com os clientes”, destacou.

Modelo interinstitucional e impacto regional

O projeto coordenado pelo Ministério Público de Minas Gerais reúne diferentes instituições públicas e parceiros estratégicos, consolidando um modelo de atuação interinstitucional adaptado às realidades das comunidades ribeirinhas. A proposta é integrar serviços e ampliar a efetividade das ações em regiões com maior vulnerabilidade social e geográfica.

A participação da Cemig reforça o papel das empresas públicas na promoção do desenvolvimento regional e na democratização do acesso a serviços essenciais. Ao levar

atendimento direto às comunidades do Norte de Minas, a iniciativa contribui para reduzir desigualdades e fortalecer a cidadania.

Expansão e continuidade

Com os resultados positivos registrados nos primeiros meses de 2026, a expectativa é de ampliação das ações itinerantes ao longo do ano, com a participação contínua da Companhia Energética de Minas Gerais em novas etapas do projeto.

A experiência evidencia a importância de estratégias descentralizadas para alcançar populações em áreas remotas, garantindo não apenas acesso a serviços, mas também informação, orientação e inclusão social para milhares de moradores do Norte de Minas.



Venha
saborear
a **MELHOR**
JANTINHA
da cidade.

ESPETOS • PORÇÕES
CALDOS

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

'MOMENTO OPORTUNO'

Artur Jorge justifica banco de Gerson

Técnico português optou por poupar volante titular no duelo contra o Goiás pela Copa do Brasil, visando maratona de jogos; Cruzeiro empata por 2 a 2 no Serra Dourada

Em uma decisão que gerou expectativa e discussão entre a torcida celeste, o técnico Artur Jorge optou por não escalar o volante Gerson, peça considerada titular absoluta no esquema tático do Cruzeiro, no empate por 2 a 2 com o Goiás, na noite da última quarta-feira (22/4). A partida, realizada no estádio Serra Dourada, em Goiânia, foi válida pelo jogo de ida da quinta fase da Copa do Brasil, um confronto de alta importância na temporada. Em vez do camisa 11, o treinador português deu oportunidade ao experiente Lucas Silva, que iniciou a partida ao lado dos demais meio-campistas.

A ausência do atleta, que viajou com a delegação e estava disponível para o confronto, levantou questionamentos imediatos. Porém, em entrevista coletiva concedida logo após o apito final, Artur Jorge foi enfático e detalhista ao explicar os motivos que o levaram a preservar um de seus principais jogadores. O cenário, segundo o comandante, é simples e está diretamente ligado ao desgaste físico acumulado e à extensa maratona de compromissos que aguarda o clube mineiro nas próximas semanas.

Números e logística: o desgaste de Gerson na temporada

O departamento de análise de desempenho do Cruzeiro apresentou números que corroboram a

decisão da comissão técnica. Até o confronto contra o Goiás, o Cruzeiro havia disputado 26 partidas na temporada, contando Campeonato Mineiro, Copa do Brasil, Libertadores e Série A do Brasileirão. Desse, Gerson esteve em campo em 21 oportunidades, sendo 20 delas como titular. A estatística impressiona e evidencia a confiança que o técnico deposita no atleta, mas também acendeu um sinal de alerta quanto à sobrecarga física.

Desde que Artur Jorge assumiu o comando técnico do Cruzeiro, Gerson acumulou 455 minutos em campo, jogando, na maioria das vezes, em alta intensidade em uma das funções mais exigentes do meio-campo: o segundo volante, que precisa tanto marcar quanto sair para o jogo. A comissão técnica entendeu que o duelo contra o Goiás, apesar de sua importância no mata-mata nacional, representava o "momento oportuno" para promover um descanso estratégico. A ideia foi evitar um desgaste maior que pudesse resultar em lesão ou queda de rendimento em jogos decisivos futuros.

Artur Jorge quebra tabu e nega desmerecimento ao adversário

Em sua explanação, Artur Jorge foi cuidadoso ao afirmar que a escolha por deixar Gerson de fora não significou, em nenhum mo-

mento, uma desvalorização do confronto contra o Goiás. O treinador rejeitou a tese de que teria considerado o jogo menos complexo ou de menor importância. Pelo contrário, ele ressaltou a qualidade do elenco celeste, que, em sua visão, possui atletas plenamente capacitados para suprir a ausência do camisa 11 sem que haja uma perda significativa no equilíbrio tático da equipe.

"O caso do Gerson é muito claro. Ele tem um volume de jogos muito alto acumulado nesta temporada. Precisamos ter cuidado, ser inteligentes para preservar. Não se trata de menosprezar o Goiás, de forma alguma", afirmou o técnico. "Temos jogadores para a posição que nos podem garantir o mesmo equilíbrio em termos de performance. Pensamos também na sequência. Este jogo não tem menos valor do que aquilo que vamos ter pela frente. Mas, hoje (quarta-feira), achamos que era o momento oportuno para ter outros jogadores em campo, como o Lucas Silva, e dar esse respiro ao Gerson", completou Artur Jorge, destacando que outros volantes como Matheus Henrique e Japa também estão no radar para a função.

Calendário infernal e o próximo desafio contra o remo

A decisão de poupar Gerson não foi isolada e precisa ser analisada dentro de um contexto logístico

muito mais amplo. Assim como a maioria das equipes da Série A do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro está prestes a enfrentar um período de verdadeira 'maratona' no calendário. A partir do duelo contra o Esmeraldino, a Raposa passará a conciliar, de forma simultânea e sem trégua, três competições de altíssima exigência: a Série A, a Copa do Brasil e a Copa Libertadores.

O departamento de futebol do clube já contabilizou a situação: até a próxima parada para a Copa do Mundo (prevista para junho/2026, conforme contexto da notícia original), o Cruzeiro tem 11 compromi-

dos oficiais programados em pouco mais de um mês. Isso representa uma média de quase três jogos por semana, o que torna o gerenciamento do elenco não apenas uma opção, mas uma necessidade vital para manter a competitividade.

A opção por preservar Gerson tem relação direta com o compromisso imediato do Cruzeiro. Neste sábado (25/4), às 18h30 (horário de Brasília), a equipe celeste enfrenta o Remo, no estádio Baenão, em Belém (PA), pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Para este

confronto, Artur Jorge já terá duas baixas confirmadas entre os titulares: o zagueiro Fabrício Bruno e o meio-campista Matheus Pereira, ambos fora por suspensão ou questões contratuais. Com isso, o técnico será obrigado a promover uma verdadeira 'rotação' forçada no time titular. Ao poupar Gerson contra o Goiás, o treinador evita ter que abrir mão de uma terceira peça crucial de uma só vez, distribuindo o desgaste físico ao longo da semana. Outro volante, Lucas Silva, que entrou no lugar de Gerson, também não estará disponível para a partida contra o Remo, conforme já confirmado pela comissão técnica.



Quem será o goleiro do Cruzeiro? Artur Jorge responde

Técnico português afirma que aposta no jovem goleiro de 20 anos foi específica para o duelo no Serra Dourada e não crava permanência; próximo compromisso é contra o Remo, pelo Brasileirão

O empate por 2 a 2 entre Cruzeiro e Goiás, na noite da última quarta-feira (22/4), no estádio Serra Dourada, pela partida de ida da quinta fase da Copa do Brasil, deixou um rastro de perguntas no ar — e uma delas, talvez a mais urgente para os próximos compromissos da Raposa, diz respeito ao gol. Afinal, o jovem Otávio, cria da base celeste de apenas 20 anos, assumiu a vaga de Matheus Cunha na meta estrelada, em uma mudança que pegou parte da torcida e da imprensa de surpresa. A escalção do arqueiro, que fez apenas sua quarta partida na equipe principal do Cruzeiro em 2026, levantou imediatamente a questão: há um novo titular no gol celeste?

A resposta, por enquanto, é um mistério cuidadosamente cultivado pelo técnico Artur Jorge. Em entrevista coletiva concedida logo após o apito final no Serra Dourada, o comandante português foi cauteloso, evitou qualquer tipo de definição categórica e explicou que a aposta em Otávio teve caráter específico para aquele confronto. Longe de decretar o fim da passagem de Matheus Cunha como titular ou de estabelecer um rodízio por competições, Artur Jorge preferiu manter a imprensa e a torcida na expectativa, valorizando a competitividade interna e o momento de cada atleta.

"A aposta do Otávio tem a ver com esse jogo. Não tenho por hábito usar jogadores em determinadas competições apenas e só. Apareceu a oportunidade, foi dada, jogou. No próximo jogo, veremos qual vai ser nossa aposta", declarou o treinador, com a tranquilidade de quem sabe que tem dois goleiros confiáveis à disposição, mas também com a consciência de que qualquer decisão será escrutinada por uma torcida ávida por estabilidade defensiva.

O contexto da mudança: críticas, lesão e oportunidade

Para entender a decisão de Artur Jorge, é preciso recuar algumas semanas. O goleiro Matheus Cunha, de 24 anos, vinha sendo duramente criticado por parcela da torcida e por analistas de desempenho após

algumas atuações consideradas abaixo da média. Falhas em lances de saída de bola, insegurança em bolas aéreas e posicionamento questionável em alguns gols sofridos pelo Cruzeiro nas últimas rodadas do Campeonato Brasileiro e na fase anterior da Copa do Brasil geraram um ambiente de desconfiança em torno do arqueiro. Embora os números não apontassem para um desastre estatístico — ele atuou em 11 partidas na temporada —, a percepção negativa ganhou corpo nas redes sociais e nos programas esportivos de rádio e televisão.

A situação foi agravada por um fator extra: a ausência prolongada de Cássio, o goleiro titular absoluto no início da temporada. O experiente camisa 1, contratado com grande expectativa, precisou passar por uma cirurgia delicada em decorrência de uma lesão multiligamentar no joelho esquerdo. O procedimento foi bem-sucedido, mas o prazo de recuperação é longo e o retorno do arqueiro só está previsto para o fim da temporada de 2026, possivelmente já na reta final do calendário. Ou seja, o Cruzeiro precisou encontrar soluções caseiras para a meta, e foi nesse cenário que o nome de Otávio ganhou força nos treinos e nas conversas internas da comissão técnica.

Otávio, cria da base celeste, chegou ao profissional com a fama de goleiro moderno: bom nos pés, seguro nas saídas de jogo e com reflexos apurados. Sua estreia no time principal ocorreu em 2025, mas foi em 2026 que ele começou a acumular minutos de forma mais consistente. Até o duelo contra o Goiás, ele já havia atuado em três partidas na temporada, todas sem comprometer — mas também sem enfrentar um ataque tão insistentemente agressivo quanto o esmeraldino jogando em casa. A aposta de Artur Jorge, portanto, não foi um ato de desespero, mas sim uma tentativa de oxigenar a posição, dar uma chance ao talento jovem e, quem sabe, encontrar um novo dono para a camisa 1 enquanto Cássio se recupera.

A atuação de Otávio: o que dizem os lances dos dois gols

No campo, Otávio teve uma atuação que pode ser classificada como correta, mas não heroica. O Cruzeiro sofreu dois gols ao longo dos 90 minutos regulamentares, e em ambos o arqueiro teve participação limitada — no sentido de que pouco ou nada poderia fazer para evitá-los. A análise lances a lance é fundamental para avaliar o desempenho do jovem e compreender se a aposta foi bem-sucedida ou se há motivos para preocupação.

O primeiro gol do Goiás aconteceu logo aos 10 minutos do primeiro tempo. O atacante Jean Carlos recebeu a bola na entrada da área, limpou o marcador e soltou um chute forte e colocado em direção ao gol. Otávio reagiu bem, caiu no chão e conseguiu espalmar a bola para o lado, evitando o que seria um gol direto. No entanto, a defesa celeste não se atentou ao rebote. O lateral-esquerdo Nicolas, que havia acompanhado a jogada desde o início, invadiu a área livre de marcação e empurrou a bola para as redes, abrindo o placar para o time da casa. Nesse lance, a crítica recaiu muito mais sobre o sistema defensivo como um todo — que falhou

na sobra — do que sobre o goleiro. Otávio fez o que dele se esperava no primeiro momento; o segundo momento, de reposicionamento após a defesa, foi frustrado pela falta de cobertura dos companheiros.

O segundo gol do Goiás, que decretou o empate em 2 a 2 aos 50 minutos do segundo tempo (já na reta final da partida), foi ainda mais independente da vontade de qualquer goleiro. O atacante Esli Garcia, em boa jogada individual pelo lado direito, cortou para o meio e acertou um chute violento e preciso no ângulo direito de Otávio. A bola entrou com força, próxima à trave e ao travessão, sem qualquer possibilidade de defesa. Trata-se de um daqueles gols em que o mérito é exclusivamente do atacante, e o goleiro é apenas um coadjuvante da beleza plástica do lance. Mesmo os melhores goleiros do mundo não pegariam aquele chute. Portanto, em nenhum dos dois tentos sofridos pelo Cruzeiro no Serra Dourada, Otávio teve culpa direta ou erro técnico grave.

Entre os gols, o jovem arqueiro ainda fez algumas boas intervenções, mostrou segurança nas poucas bolas aéreas que precisou sair e demonstrou tranquilidade com os pés na saída de jogo — um dos

pontos que mais pesaram a favor de sua escalção. A atuação, embora não tenha sido espetacular, foi suficiente para acalmar os ânimos e mostrar que ele tem condições de brigar pela posição.

Arthur Jorge descarta rodízio por competição e faz mistério

Um dos pontos mais interessantes da entrevista coletiva de Artur Jorge foi a forma como ele descartou, ainda que indiretamente, a possibilidade de usar um goleiro para cada competição. Essa é uma prática comum em alguns clubes europeus e já foi adotada no Brasil em situações específicas — um goleiro para o Brasileirão, outro para a Copa do Brasil e um terceiro para a Libertadores. No entanto, o técnico português foi enfático ao afirmar que não tem por hábito adotar esse tipo de política de rodízio sistemático.

"Não tenho por hábito usar jogadores em determinadas competições apenas e só", declarou Artur Jorge, deixando claro que sua filosofia de trabalho é avaliar cada partida individualmente, considerando o momento físico e psicológico dos atletas, o adversário, o contexto da competição e até mesmo fatores como viagens desgastantes e inter-

valo entre jogos. Na prática, isso significa que Otávio pode sim ser mantido como titular no próximo jogo — mas também pode ser sacado para dar lugar novamente a Matheus Cunha, sem que isso represente uma oscilação definitiva ou uma perda de confiança.

O treinador fez questão de valorizar o ambiente interno do elenco, no qual a concorrência saudável é estimulada. "Apareceu a oportunidade, foi dada, ele [Otávio] jogou. No próximo jogo, veremos qual vai ser nossa aposta", resumiu. A frase "veremos" é, ao mesmo tempo, uma declaração de transparência — ele não vai esconder que a escalção ainda está em aberto — e um artifício retórico para manter a atenção dos dois goleiros e potencializar o desempenho de ambos nos treinamentos.

Por enquanto, a resposta sobre quem será o goleiro titular do Cruzeiro contra o Remo, no próximo sábado (25/4), permanece guardada a sete chaves na sala de análise da comissão técnica. Artur Jorge não dará pistas antes da hora, e a provável escalção só será conhecida momentos antes do apito inicial, quando a lista de relacionados for publicada e o nome do goleiro aparecer entre os 11 iniciais.





“FEIJOADA DO THEO” continua repercutindo

DÓLAR DESPENCANDO

Dólar abaixo de R\$5,00 e deve cair mais. O dólar caiu abaixo de R\$5 pela primeira vez em mais de dois anos e isso é consequência de vários movimentos. Quem me acompanha não está surpreso, pois eu vinha comentando há um tempo. Anotem aí: dólar está caminhando para os R\$ 4,50 e a guerra vai derrubar a demanda em alta por petróleo.

INVESTIMENTOS

Estamos vendo que o brasileiro preocupado em deixar suas economias nos bancos, devido ao que vem acontecendo no País. Mas por outro lado investir em imóveis é excelente, mas depois não consegue vender os mesmos. O que estamos vendo de casas, apartamentos e pontos comerciais à venda, é impressionante. Empresários não estão aguentando os pesados impostos.

MELHORES CONDIÇÕES

Um estudo do Banco Inter estima que, embora traga mérito social com melhores condições de trabalho, a proposta de redução da jornada de 44 para 40 horas semanais no Brasil e do fim da escala 6x1 (seis dias trabalhados para um de descanso) deve reduzir o Produto Interno Bruto (PIB) em cerca de 0,82% no médio prazo.

NINGUÉM QUER TRABALHAR

O pior é que, com os benefícios do Bolsa Família, entre outros lançados pelo governo, muitos trabalhadores se acomodaram e não querem mais trabalhar. Agora, resta saber se esses benefícios são suficientes para comprar pelo menos o básico para sustentar a família, pois, com a terrível inflação, os preços estão aumentando de maneira assustadora.

FERIADÃO

Para variar, teremos mais um feriadão na próxima semana, ou seja, o “Dia do Trabalhador”, que cai na sexta-feira, e muita gente já estará viajando a partir de quarta-feira. Muita gente estará seguindo em excursões de ônibus leito rumo a Porto Seguro devido aos preços salgados das passagens aéreas e os constantes cancelamentos de voos, que tem aumentado bastante.

VAP & VIP

A ESTILISTA Yete David está em Paris, vendo de perto coleções de vestidos de noivas.

GOSTO DE VER o trabalho do muito querido padre Reginaldo Cordeiro, que, com muita garra, está construindo, junto aos seus paroquianos, uma grande e bela Matriz do Espírito Santo, no bairro Planalto. Imponente, já está em fase de acabamento e com cobertura. Dia 10, teremos ali uma missa e, depois, o famoso bazar beneficente. Vou lá!

GRANDE expectativa quanto à realização da famosa Baianeira amanhã, no Parque de Exposições. Encontraremos lá!

BREVEMENTE, teremos a inauguração de um salão de eventos, que deverá ser o mais luxuoso da cidade. E, falando em eventos, certos buffets precisam caprichar mais nas ilhas de frios, pois estão muito pobres para eventos super elegantes e com falta de variedade.

PARA FINALIZAR: “Ser feliz não significa ausência de desafios, mas a forma como você os enfrenta. Com paz e tranquilidade, é possível enxergar a beleza nos pequenos momentos e abraçar a vida com mais leveza.”



CONTINUO recebendo cumprimentos pelo sucesso sem precedentes da famosa “Feijoada do Theo”. Modéstia à parte, estive, como sempre, presente durante todo o tempo, inclusive antes da realização do megavento, que superlotou o “Clube dos Fazendeiros”. Vou continuar, nas minhas colunas, destacando as presenças nesta e em outras páginas, até contemplar todos. Vejam, nesta foto, uma família unida: Rosa Wanderley Alkimim com os filhos Felipe, com a bonita esposa Rayrana Chiary, e Renata. Todos ao lado do prefeito Guilherme Guimarães.



COM MINHA linda sobrinha Gabriella Leal Paulino com o namorado Luca Alencar.



ÁLVARO Guilherme, Richard Parrela, João Marcelo Antunes e sua bela Priscila.



NUMA mesa os queridos, Raquel Chaves Bernardo Brant, Cibele Macedo e Lili Neto.



SILVANA MAMELUQUE emoldurada por Tânia Martins e Márcia Sá que vieram de Beagá para me prestigiar.



CRISTIANE Peres e Léo Tolentino em frente ao belo painel.



RECEBENDO os amigos Paulinho e Martha Gomes em frente ao grande painel.



COM LÉO e Grazielle Cangussu. Vejam a beleza do gigante painel feito pela Impressik.



MEUS IRMÃOS, Carlinhos Paulino com a esposa Marília e Geralda Paulino.



AMIGA que amo muito: Renata Frota.